

# RELATÓRIO DE PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO

VOLUME I - TELEVISÃO - 2022

## **Ficha técnica**

**Título:** Relatório do Pluralismo Político-Partidário 2022 (Versão não editada graficamente nem alvo de revisão profissional de texto)

**Edição:** Autoridade Reguladora para a Comunicação Social Edifício Santo António, Bloco A, 2.º andar - Achada de Santo António Caixa Postal n.º 313-A

**Tel.** 3500695

**Site:** [www.arc.cv](http://www.arc.cv)

**E-mail:** [arccv@arc.cv](mailto:arccv@arc.cv) - [arccv2015@gmail.com](mailto:arccv2015@gmail.com)

**Coordenação/Supervisão geral:** Conselho Regulador

**Coordenador de área:** Alfredo Henriques Pereira

**Analistas:** Jacqueline Moreno e Nilce Herbert

**Técnicos:** Marlene Teixeira e Ronilson Varela

Cidade da Praia, 30 de junho de 2023

## RELATÓRIO DE PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO VOLUME I TELEVISÃO - 2022

---

/Documento elaborado a ser apresentado à Assembleia Nacional em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 2 do Artigo 72.º dos Estatutos da ARC, aprovados pela Lei n.º 8/VIII/2021, de 29 de dezembro e alterados pela Lei n.º 106/ XI/2020, de 14 dezembro/

# Índice

<b>PARTE I – PLURALISMO POLÍTICO-PARTIDÁRIO NOS BLOCOS INFORMATIVOS DIÁRIOS</b>	<b>8</b>
<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b>	<b>9</b>
INFORMAÇÃO DIÁRIA TCV – RECORD – TIVER	9
<b>1- INTRODUÇÃO</b>	<b>14</b>
<b>2- METODOLOGIA</b>	<b>15</b>
<b>3- CARACTERIZAÇÃO GERAL</b>	<b>22</b>
Distribuição cronológica e duração das peças analisadas	22
<b>4- TRATAMENTO DAS FORMAÇÕES</b>	<b>26</b>
Presenças das formações	26
Qualidade em que intervêm as formações	33
Representantes das formações político-partidárias	39
<b>5- DADOS DE CONTEXTO</b>	<b>45</b>
Temáticas da informação	45
Fontes de informação	47
Número de áreas de fontes de informação	50
Protagonistas da informação	52
Exercício do contraditório	57
<b>PARTE II – INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA</b>	<b>59</b>
<b>SUMÁRIO EXECUTIVO</b>	<b>60</b>
INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA TCV	60
<b>1- INTRODUÇÃO</b>	<b>62</b>
<b>2- METODOLOGIA</b>	<b>63</b>
Apresentação geral dos dados para a televisão	63
<b>3- INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA</b>	<b>64</b>
Programa “Em Debate”	64
Programa “Ponto por ponto”	70
<b>ANEXO I – INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR RELATIVA AO ACOMPANHAMENTO DA OBSERVÂNCIA DO PRINCÍPIO DO PLURALISMO POLÍTICO, NOS SERVIÇOS DE PROGRAMAS TELEVISIVOS DIÁRIOS DE ACESSO NÃO CONDICIONADO</b>	<b>77</b>

## Figuras

Figura 1 - Erro máximo da amostra para 2022 .....	14
Figura 2 - Mapa das edições monitorizadas em 2022.....	16
Figura 3 - Formações incluídas no acompanhamento da observância do pluralismo político .....	19
Figura 4 - Número de peças emitidas, por bloco informativo .....	22
Figura 5 - Duração total das peças, por bloco informativo.....	24
Figura 6 - Duração média das peças, por bloco informativo .....	25
Figura 7 - Presenças do Governo, partidos políticos e outras formações, por bloco informativo .....	27
Figura 8 - Representação das formações político-partidárias nas peças de abertura, por bloco informativo .....	29
Figura 9 - Formações presentes nas peças em que o Governo esteve presente, por bloco informativo .....	31
Figura 10 - Qualidade em que surgem o Governo, partidos políticos e outras formações, no Jornal da Noite .....	35
Figura 11 - Qualidade em que surgem o Governo, partidos políticos e outras formações, no Fala Cabo Verde .....	36
Figura 12 - Qualidade em que surgem o Governo, partidos políticos e outras formações, no Primeiro Jornal .....	38
Figura 13 - Tipo de representante, por formação e por bloco informativo .....	40
Figura 14 - Temáticas dominantes das peças, por bloco informativo.....	45
Figura 15 - Fontes de informação principais, por bloco informativo .....	48
Figura 16 - Número de áreas de fontes de informação centradas em fontes políticas nacionais e das restantes áreas, por bloco informativo.....	50
Figura 17 - Atores principais das peças, por bloco informativo .....	54
Figura 18 - Presença de críticas/acusações, por bloco informativo .....	58
Figura 19 - Programas abrangidos na análise .....	63
Figura 20 - Dados gerais do programa “Em Debate” .....	65
Figura 21 - Edições do programa “Em Debate” com presença de atores políticos.....	65
Figura 22 - Representação político-partidária no programa “Em Debate” .....	66
Figura 23 – Temáticas dominantes no programa “Em Debate” .....	67
Figura 24 - Quadro geral programa “Em Debate” .....	68
Figura 25 - Dados gerais do programa “Ponto por ponto” .....	70
Figura 26 - Edições do programa “Ponto por ponto” com presença de atores político .....	71
Figura 27 - Atores político-partidários no programa “Ponto por ponto” .....	71
Figura 28 -Representação político-partidária no programa “Ponto por ponto” .....	73
Figura 29 - Atores político e extrapolíticos partidários no programa “Ponto por ponto” .....	74

## **Anexos I**

Figura 1 - Número de peças por mês e por bloco informativo .....	77
Figura 2 - Presença das formações, no Jornal da Noite .....	77
Figura 3 - Presença das formações, no Fala Cabo Verde .....	78
Figura 4 - Presença das formações, no Primeiro Jornal.....	78
Figura 5 - Qualidade das formações político-partidárias nas peças de abertura, por bloco informativo ....	79
Figura 6 - Temas dominantes, por bloco informativo .....	80
Figura 7 - Fonte principal, por bloco informativo .....	84
Figura 8 - Número de áreas de fontes de informação, por formação e por bloco informativo .....	87
Figura 9 - Ator principal, por bloco informativo .....	89
Figura 10 - Exercício do contraditório, por bloco informativo.....	92

## Apresentação

Nos termos definidos pela alínea c) do n.º 2 do Artigo 72.º da Lei n.º 106/IX/2020, de 14 de dezembro, que procedeu à primeira alteração da Lei n.º 8/VIII/2011, de 29 de dezembro, que aprovou os seus Estatutos, a ARC apresenta anualmente, ao Parlamento, o Relatório sobre o Pluralismo Político Partidário.

Com este relatório, a ARC cumpre um dos objetivos constantes do preâmbulo desse diploma, no sentido de “promover e garantir o pluralismo cultural e a diversidade de expressão das várias correntes de pensamento, através das entidades que prosseguem atividades de comunicação social sujeitas à sua regulação”, bem como da alínea e) do seu Artigo 7.º, que estipula como uma das atribuições desta Autoridade “garantir a efetiva expressão e o confronto das diversas correntes de opinião, em respeito pelo princípio do pluralismo e pela linha editorial de cada órgão de comunicação social”.

Neste contexto, constitui objetivo do presente relatório avaliar a observância, no ano de 2022, do princípio do pluralismo político nos serviços de programas televisivos TCV, Record TV e TIVER e aferir se estes órgãos de comunicação social, público e privados, respeitaram a expressão equitativa e equilibrada das diferentes correntes de pensamento político do país.

A análise do pluralismo político partidário diário 2022 incide sobre uma amostra dos blocos informativos diários de horário nobre em todos os três serviços de programas de televisão generalistas e de âmbito nacional, extraída pelo método de amostragem sistemática do universo das peças emitidas.

São elegíveis para a análise do pluralismo político as peças que registem a presença ou a simples referência a, pelo menos, um ator político. Porém, apesar da presença de atores políticos ser o critério de seleção, a análise incide sobre todos os intervenientes nas peças em causa, nomeadamente os protagonistas extrapolíticos que interagem com os atores políticos.

No total, foram analisadas 512 peças noticiosas: **295** peças do Jornal da Noite da TCV; **110** peças do Jornal Fala Cabo Verde da Record TV; e **107** peças do Primeiro Jornal da TIVER.

# INFORMAÇÃO DIÁRIA

---



## SUMÁRIO EXECUTIVO

### INFORMAÇÃO DIÁRIA TCV – RECORD – TIVER

1. A análise da informação diária referente aos serviços de programas de acesso não condicionado livre de 2022 tem uma amostra de 512 peças jornalísticas. Destas, **295** foram emitidas no programa Jornal da Noite da TCV, **110** no Fala Cabo Verde da Record, **107** no Primeiro Jornal da Tiver, que, na sua cobertura, referem pelo menos uma das seguintes formações políticas ou os seus representantes: *Presidência da República, Governo, autarquias, partidos parlamentares, partidos extraparlamentares e políticos independentes*.
2. Considerando os totais globais, os meses de **abril** e **dezembro** (57-54) destacam-se com maior número de peças. Com menor número absoluto de peças surgem os meses de **fevereiro** e **julho** (26-27). Porém, este dado não pode ser justificado apenas a partir das edições analisadas. A justificativa estará, provavelmente, mais relacionada com os acontecimentos mediatizados.
3. Analisando individualmente os blocos informativos, **abril** é o mês com maior número de peças na TCV (33), enquanto na Record e na Tiver esta posição é ocupada pelos meses de dezembro (16-14).
4. Na análise do pluralismo político, o Jornal da TCV e Tiver tiveram, no mês de fevereiro, o menor número (16 e 4 peças, respetivamente), enquanto o Fala Cabo Verde regista três (3) peças no mês de julho.
5. A **duração total** das peças dos três blocos informativos com participação de, pelo menos, um dos protagonistas ou formações político-partidárias contabiliza 25 horas, 46 minutos e 24 segundos, sendo o Jornal da Noite responsável por mais da metade deste valor (14 horas, 49 minutos e 27 segundos) e o Primeiro Jornal teve a menor duração (5 horas, 28 minutos e 13 segundos).

6. A **duração média** das peças dos três noticiários é de (03 minutos e 01 segundo). O Primeiro Jornal da Tiver, foi o único bloco acima da média com (03 minutos e 04 segundos), o que faz com que as peças noticiosas deste serviço de programas sejam, senão as mais longas, pelo menos das mais longas da amostra.
7. O registo de presenças, permitiu concluir as **presenças** apuradas na cobertura informativa dos canais generalistas TCV, Record e Tiver destacou-se o conjunto *Governo e MpD*, seguido das *autarquias*. Porém, em termos globais, têm maior peso as *outras formações políticas e sociais* consideradas fora do âmbito estritamente partidário ou governativo, nos serviços de programas exceto na Record.
8. No caso do conjunto dos restantes partidos com representação parlamentar, os valores entre os diversos serviços de programas, variaram entre os 2,9% a 7%, cabendo o valor mais elevado ao “Primeiro Jornal – Tiver”.
9. No que respeita os partidos sem representação parlamentar, o *PTS, PSD e PP* estiveram ausentes em peças dos 30 dias da amostra. Já os *Políticos independentes* a sua presença é residual e exclusivamente identificada no bloco informativos do operador público (1).
10. Em termos globais, as *outras formações* (todas as restantes de natureza extrapartidária), tiveram maior peso nos serviços de programas da TCV e da Tiver. Este último “Primeiro Jornal” registou o nível de presenças de outras formações mais elevado (49%) e o “Fala Cabo Verde” o mais baixo (41,5%).
11. A formação político-partidária com presença e/ou referência mais constante no conjunto das peças de **abertura** dos três blocos informativos é o *Governo*, por ordem decrescente (55,6% - Record), (36,1% - Tiver) e (24,4% - TCV).
12. Comparativamente aos partidos políticos com assento parlamentar, os noticiários apresentam comportamentos diferentes no Jornal da Noite, o *PAICV* teve maior destaque (7,3%) em relação a *UCID* (2,4%); o *MpD* (partido no Governo) não teve nenhuma referência em peça deste alinhamento. No Primeiro Jornal os dois partidos da oposição tiveram a

mesma proporção (2,8%, cada). Já no Fala Cabo Verde, nenhum partido registou presenças em peças de abertura.

13. O Jornal da Noite – TCV teve uma maior diversidade de formações político-partidárias nas peças de abertura (11), seguido do Primeiro Jornal – Tiver (8), enquanto na Record Cabo Verde houve o menor número de formações (4).
14. Num total de 512 peças analisadas em 2022, com presença de, pelo menos, uma formação político-partidária, contabilizou-se a presença do *Governo* em 385 peças, acompanhado, ou não, da visibilidade de outras formações.
15. O *Governo* isolado registou presença em cerca de 17% das peças, o que significa que, na maior parte dessas peças, a visibilidade dada ao Executivo é partilhada com a que é conferida às *outras formações políticas e extrapartidárias*.
16. Quanto à **qualidade**, ou modo de intervenção em que aparecem as formações político-partidárias, embora na maioria dos casos as formações partidárias e extrapartidárias fossem mediatizadas na qualidade de protagonista (*De quem se fala/Quem fala*), não houve um equilíbrio entre as presenças das formações em discurso direto e indireto.
17. No caso do **Jornal da Noite – TCV** há uma supremacia das presenças e/ou referências dos dois discursos, onde o *discurso indireto* surge em 83% e o *discurso direto* em 17% das peças.
18. O conjunto *Governo* e o *MpD*, *PAICV* e as *autarquias* foram as únicas formações como alvo de críticas e acusações por parte de terceiros em 3,3% das peças em que registam presenças; embora em menor proporção, todos responderam às mesmas (*simultaneamente protagonista e alvo*).
19. Na análise da **qualidade** ou modo de intervenção em que aparecem as formações político-partidárias no **Fala Cabo Verde** da Record, prevalecem as presenças/referências em *discurso direto* (70,5%), com destaque para *Presidência da República*, *Governo*, *MpD* e a *UCID*.

20. No que respeita à *Presidência da República*, verifica-se uma hegemonia das presenças em peças carentes de críticas ou acusações a elas direcionadas. Já as *autarquias*, embora com um realce para as intervenções em discurso direto, também surgem em peças onde é o *destinatário ou alvo* de críticas e/ou acusações sem que exerça o contraditório (13,6%).
21. No **Primeiro Jornal da Tiver**, há a destacar a grande disparidade entre as presenças em *discurso indireto* (70,1%) e aquelas em *discurso direto* (26,6%).
22. O *Governo* (com 3,4%), o *maior partido da oposição - PAICV* (com 7,7%) e as *autarquias* (com 4,8%) foram as formações que obtiveram críticas/acusações nas peças deste noticiário. Porém, somente o poder local exerceu o contraditório e com o mesmo peso.
23. O **tipo de representantes** do *Governo* mais frequentes nas peças são os *ministros* das diferentes pastas (39,1%) e o *Primeiro-ministro* (16,4%), enquanto líder do Governo. Tanto os *ministros* como o *Primeiro-ministro* têm maior representatividade quando analisados individualmente os blocos informativos.
24. Por ordem decrescente em número de peças, o *PAICV*, o *Governo* e as *autarquias* foram as formações sobre os quais se centram as peças sem referência a quaisquer representantes.
25. Dos representantes da *Presidência da República*, o *Presidente da República* se destacou, de forma transversal, nos três blocos informativos (88,2%), enquanto que, no que à Assembleia Nacional se refere, sobressaem os *deputados e líderes parlamentares* (54,2%).
26. Nos blocos de horário nobre dos operadores generalistas, pouco menos de dois terços das peças do pluralismo político destacam, como **temática** dominante, a *política nacional*, sobretudo para cobertura de *atividades do Governo* e das *autarquias* e, em menor proporção, as *atividades/propostas de partidos políticos* e da *Presidência da República*. Em 2022, a temática *política internacional* foi o segundo mais frequente, ainda que com cerca de

um sexto do número de peças face ao primeiro, e resultante da *cooperação e ajuda humanitária*.

27. Manteve-se a menor visibilidade conferida às temáticas dominantes que envolvam acontecimentos dos *grupos minoritários*, a *educação* e ligados a *ciência e tecnologia*, no conjunto total dos blocos informativos, com valores inferiores a 1%. Na amostra do ano em apreço não se encontraram peças sobre temas em que fosse referida a posição de partidos extraparlamentares.
28. Na quase totalidade das peças foram identificadas **fontes de informação**. Contudo, em mais de metade dessas peças nos três blocos informativos analisados foi consultada uma única fonte.
29. Em termos globais as fontes de informação principal mais consultadas foram as da *política nacional*, com predomínio para o *Governo* (35,2%), seguidas das *autarquias* (6,3%). Em 31,7% das peças da amostra destaca-se outro tipo de fontes de informação (fontes extrapolíticas).
30. Na esmagadora maioria das peças dos serviços informativos foi identificado um **ator principal**, sobretudo da *política nacional*, de entre as quais se destacaram os *ministros* com mais oito dezenas de peças em relação ao *Presidente da República* e os *deputados parlamentares*. O *Governo*, considerados todos os seus membros, protagonizou 37% das peças.
31. Da observância do pluralismo político nos blocos informativos analisados, a maior parte dos assuntos noticiados não exige o cumprimento do **princípio do contraditório** (Não aplicável – 90,7%).
32. Ao analisar os três noticiários individualmente, nota-se que também nos três não foram respeitados os interesses atendíveis, ou seja, sobre as peças em que houve críticas ou acusações não se exerceu o princípio do contraditório na maioria das peças (Jornal da Noite – 62,5%; Fala Cabo Verde – 70%; Primeiro Jornal – 71%).

# 1- INTRODUÇÃO

Em termos globais, foram monitorizadas 512 peças nos blocos informativos do horário nobre da TCV, da Record TV Cabo Verde e da Tiver.

Correspondem à totalidade de peças da amostra do ano em análise em que as formações políticas/seus representantes estão presentes, quer através de declarações suas, quer de referências diretas ou indiretas por parte de outros protagonistas:

- **107** peças foram emitidas no Jornal das 19 Horas, da Tiver (em 21 edições);
- **110** peças no Fala Cabo Verde, da Record (em 22 edições);
- **295** peças no Jornal da Noite, da TCV (em 30 edições);

A margem de **erro máxima** da amostra de janeiro a dezembro de **2022** utilizada para os dados agregados TCV+Record+Tiver é de 4,2%, para um grau de confiança de 95%. Nos dados isolados para o Jornal da Noite, a margem de **erro máxima** da amostra utilizada é de 5,6%; nos do Fala Cabo Verde, a margem de **erro máxima** da amostra é de 9,2%; no do Primeiro Jornal, a margem de **erro máxima** da amostra é de 9,3%. Os dados devem ser lidos como representando tendências apuradas para os dias seleccionados na amostra.

FIGURA 1 - ERRO MÁXIMO DA AMOSTRA PARA 2022

Serviços de Programas	Dias - População	Dias - Amostra	População	Unidades da Amostra	EMA%
TCV+Record+TIVER	365	30	11315	512	4,2
TCV	365	30	5475	295	5,6
Record	365	22	3285	110	9,2
TIVER	365	21	2555	107	9,3

*Definição de população:* Número total de peças transmitidas pelo bloco noticioso de horário nobre de cada serviço de programas em 2022.

*Definição de amostra:* Número de peças transmitidas pelo bloco noticioso de horário nobre de cada serviço de programas, nos dias da amostra de 2022, e analisadas para o presente relatório.

## 2- METODOLOGIA

O presente capítulo debruça-se sobre os procedimentos metodológicos aplicados no acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político na informação diária dos três canais generalistas de sinal aberto – TCV, Record TV Cabo Verde e Tiver – no período de janeiro a dezembro de 2022:

- **Primeiro Jornal, Tiver – 19h00**
- **Fala Cabo Verde, Record TV Cabo Verde – 19h30**
- **Jornal da Noite, TCV – 20h00**

A figura 2 apresenta as datas das edições desses blocos informativos analisados no relatório. Trata-se de uma análise por amostragem, que abrange o conjunto das peças noticiosas emitidas durante o período temporal acima referido, com protagonistas ou formações político-partidárias.

De acordo com o processo de amostragem aplicado, verifica-se que foram selecionadas para análise 30 edições emitidas entre 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022. Porém apenas 21 edições para Primeiro Jornal - Tiver e 22 para o Fala Cabo Verde - Record contaram com a presença e/ou referência a formações político-partidárias.

São consideradas nesta análise todas as peças jornalísticas emitidas nessas edições em que se identificam referências a protagonistas/organismos político-partidários que exerçam a sua atividade política no âmbito nacional ou local (como acontece no caso das Autarquias). São também consideradas na análise todas as peças que se refiram explicitamente à Presidência da República e aos seus representantes.

**FIGURA 2 - MAPA DAS EDIÇÕES MONITORIZADAS EM 2022**

Data	Dias da semana	Nº de peças			
		Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Primeiro Jornal - Tiver	TCV+Record+Tiver
12/jan/22	Quarta-feira	13	7	5	25
24/jan/22	Segunda-feira	9	4	5	18
05/fev/22	Sábado	8	-	-	8
17/fev/22	Quinta-feira	8	6	4	18
01/mar/22	Terça-feira	7	4	4	15
13/mar/22	Domingo	8	-	-	8
25/mar/22	Sexta-feira	11	7	7	25
06/abr/22	Quarta-feira	9	5	6	20
18/abr/22	Segunda-feira	15	6	7	28
30/abr/22	Sábado	9	-	-	9
12/mai/22	Quinta-feira	13	7	6	26
24/mai/22	Terça-feira	13	3	5	21
05/jun/22	Domingo	10	-	-	10
17/jun/22	Sexta-feira	12	3	5	20
29/jun/22	Quarta-feira	9	4	6	19
11/jul/22	Segunda-feira	9	3	6	18
23/jul/22	Sábado	9	-	-	9
04/ago/22	Quinta-feira	10	3	5	18
16/ago/22	Terça-feira	12	6	4	22
28/ago/22	Domingo	7	-	-	7
09/set/22	Sexta-feira	10	3	-	13
21/set/22	Quarta-feira	15	5	7	27
03/out/22	Segunda-feira	4	9	2	15
15/out/22	Sábado	8	-	-	8
27/out/22	Quinta-feira	13	5	3	21
08/nov/22	Terça-feira	12	4	6	22
20/nov/22	Domingo	8	-	-	8
02/dez/22	Sexta-feira	10	5	5	20
14/dez/22	Quarta-feira	9	8	5	22
26/dez/22	Segunda-feira	5	3	4	12
<b>71 edições</b>					



Adotou-se o conceito formações para designar todas as personalidades ou instituições (políticas e extrapolíticas) referidas nas peças que integram a análise.

Assim, na formação Governo foram consideradas todas as peças em que surge(m):

- O Primeiro-ministro;
- O vice-primeiro-ministro;
- Os ministérios, seus ministros;
- As secretárias de Estado e secretários de Estado;
- Os porta-voze oficiais e outros representantes oficiais do Governo;
- O próprio Governo em abstrato, sem especificar nenhum dos seus representantes/organismos acima especificados.

Relativamente à formação **Autarquias** são consideradas todas as peças em que surge(m):

- Os presidentes de câmaras municipais;
- Os vice-presidentes de câmaras municipais;
- Os vereadores;
- Os presidentes de assembleias municipais;
- Os porta-voz oficiais e outros representantes das Autarquias;
- As próprias autarquias em abstrato, sem especificar nenhum dos seus representantes/organismos acima especificados.

No caso das **formações partidárias**, isto é, os partidos políticos (parlamentares ou extraparlamentares), que integram a análise, foram analisadas todas as peças que referiram:

- Os presidentes dos partidos;
- Os vice-presidentes dos partidos;
- Os secretários-gerais dos partidos;

- Os dirigentes partidários locais, regionais e nacionais;
- Os porta-vozes oficiais dos partidos;
- As juventudes partidárias;
- Os deputados;
- Os militantes;
- Os notáveis e históricos dos partidos;
- As comissões políticas dos partidos;
- Outros órgãos/representantes partidários;
- Os partidos em abstrato, sem especificar nenhum dos seus representantes ou estruturas.

No que diz respeito à formação **Presidência da República**, a análise integra todas as peças que refiram:

- O Presidente da República;
- O Chefe da Casa Civil;
- Os porta-voz oficiais da Presidência da República;
- Outros representantes da Presidência da República;
- A Presidência da República em abstrato, sem especificar nenhum dos seus representantes.

A referência a, pelo menos, uma dessas formações, nas peças dos blocos informativos analisados bastou para que integrassem a análise do pluralismo político, sendo excluídas da mesma as peças que não lhes façam qualquer referência explícita.

No entanto, e ainda que não tenham sido utilizadas como critérios de seleção das peças analisadas, além das formações acima especificadas também foram identificadas todas as outras formações referidas.

**FIGURA 3 - FORMAÇÕES INCLUÍDAS NO ACOMPANHAMENTO DA OBSERVÂNCIA DO PLURALISMO POLÍTICO**

<b>Formações incluídas na análise</b>
Presidente da República (PR)
Governo
Autarquias
<b>Partidos políticos representados na Assembleia Nacional (eleitos)</b>
Movimento para a Democracia (MpD)
Partido Africano da Independência de Cabo Verde (PAICV)
União Cabo-verdiana Independente e Democrática (UCID)
<b>Formações políticas não representadas na Assembleia Nacional</b>
Partido do Trabalho e da Solidariedade (PTS)
Partido Social Democrático (PSD)
Partido Popular (PP)
Políticos Independentes
<b>Restantes formações políticas e cívicas incluídas na análise</b>
Assembleia Nacional
Sindicatos e trabalhadores
Sociedade civil
Instituições
Empresas
CPLP (Comunidade de Países de Língua Portuguesa)
PALOP (Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa)
CEDEAO (Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental)
UA (União Africana)
UE (União Europeia)
Outros organismos políticos

Na figura 3 especificam-se tanto as formações políticas que servem de critério para a seleção das peças consideradas no acompanhamento do pluralismo político, como as restantes (políticas e extrapolíticas) nelas identificadas.

A unidade de análise corresponde à peça, definida como o segmento sobre um mesmo assunto, tema ou acontecimento, que decorre normalmente entre duas aparições do pivot.

A análise incide sobre o conteúdo manifesto, isto é, o conteúdo efetivamente emitido, o que significa que o codificador não utilizou o seu conhecimento geral para complementar ou pressupor elementos informativos não referidos explicitamente na peça.

A técnica utilizada é a análise de conteúdo, a qual permite, complementada por operações estatísticas realizadas com recurso ao programa SPSS<sup>1</sup>, identificar temáticas atores/personalidades presentes nas peças e outros elementos considerados pertinentes para os objetivos traçados. Por outro lado, a análise permitiu efetuar comparações entre a cobertura mediática dada a cada formação nas edições dos blocos informativos.

Em termos metodológicos, e uma vez que para a ARC importa analisar a representação das formações, tanto do ponto de vista do acesso aos *media*, como das situações em que são apenas alvo de críticas, de forma a poder dar substância aos dados recolhidos, distingue-se entre: 1) a presença das formações – que considera as situações em que surgem em discurso direto ou indireto; 2) as formações enquanto alvo de críticas - que contemplam os casos em que existem acusações e não é dada voz a essas mesmas formações. Significa que apenas são considerados enquanto presenças das formações os casos em que surgem em discurso direto ou indireto ou, sendo alvo de críticas, em que exercem o contraditório.

Considera-se como **presença** o fato de uma peça informativa apresentar um ou mais representantes de uma formação como participantes (diretos ou indiretos) da narrativa, ou quando se trata de uma participação enquanto voz institucional (sem personalização).

Foi, igualmente, analisada a **qualidade** em que as formações intervêm na peça. Podem surgir em discurso direto, a prestar declarações (quem fala), em discurso indireto, onde é apenas referida, ou as suas declarações são citadas (de quem se fala), enquanto alvo de crítica, sem lugar ao contraditório (destinatário ou alvo), ou como alvo de críticas e acusações, em que lhe é conferido espaço para o exercício do contraditório (simultaneamente protagonista e alvo).

Os **representantes** das formações político-partidárias foram, ainda, identificados, de acordo com a função com que foram apresentados na peça (ministro, presidente do

---

<sup>1</sup> Statistical Package for the Social Science

partido, Presidente da República, demais representantes). O indicador reflete apenas a função apresentada na peça jornalística, independentemente de outras funções conhecidas aos representantes.

Foram ainda identificados a **temática e o tema dominante** de cada peça informativa, correspondendo ao tópico que mais se destacou numa dada narrativa. A grelha de classificação combinou temas latos com temas específicos. A regra de aplicação consistiu em utilizar as categorias mais abrangentes, apenas quando o tema dominante da peça não se enquadrasse num tópico específico (por exemplo, uma peça relativa a decisões do Governo para a área da cultura insere-se na categoria *políticas culturais* e não em *ação governativa genérica*).

As peças foram analisadas tendo em conta as **fontes de informação** das mesmas, visando identificar a pessoa, o grupo, a instituição e/ou o documento cuja informação é estruturante e central na construção da peça (fonte de informação principal), assim como o **número de áreas de fontes de informação** ouvidas/consultadas na peça, na tentativa de caracterizar a diversidade de fontes que são selecionadas pelo operador para apresentarem a sua visão dos fatos/acometimentos.

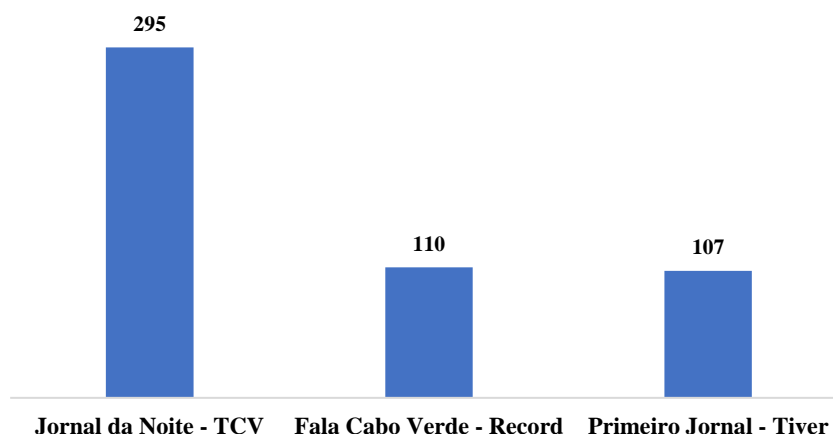
A análise debruçou-se ainda sobre o **ator principal**, isto é, o representante que é mais central e apresenta maior protagonismo na narrativa da peça. Esse protagonismo pode resultar da maior visibilidade dada às suas ações ou declarações, ou do fato de ser objeto central das declarações de outros.

Procurou-se igualmente aferir a existência do **contraditório**. Considerou-se que a peça tinha contraditório sempre que fossem ouvidos os interesses atendíveis, dentro da própria peça, ou numa peça contígua no mesmo bloco informativo. Assim, considera-se que uma peça não teve contraditório se não foram ouvidos os interesses atendíveis. Numa terceira categoria, consideraram-se os casos em que “houve tentativa de ouvir os interesses atendíveis na peça e/ou no bloco” por parte do operador, conquanto sem resultado. Entendeu-se por interesses atendíveis o princípio segundo o qual quem critica e quem é criticado devem ter igual oportunidade de se pronunciar sobre a matéria ou questão em causa.

### 3- CARACTERIZAÇÃO GERAL

#### Distribuição cronológica e duração das peças analisadas

FIGURA 4 - NÚMERO DE PEÇAS EMITIDAS, POR BLOCO INFORMATIVO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 512; Valores em números absolutos.*

Na amostra de 2022, foram emitidas e analisadas nos blocos informativos da TCV, Record Cabo Verde e da Tiver 512 peças noticiosas que identificam as formações políticas consideradas no acompanhamento do pluralismo político-partidário, das quais 295 pelo Jornal da Noite da TCV, 110 pelo Fala Cabo Verde da Record e 107 pelo Primeiro Jornal da Tiver.

Considerando os totais globais, com maior número de peças destaca-se o mês de **abril** (57), (**figura 1 do Anexo I**), sobretudo à cobertura dos seguintes acontecimentos: medidas do Governo e atividades da Assembleia Nacional (“Primeiro-Ministro e líder da oposição reúnem-se para discutir vários assuntos”; Reação da Ministra da Justiça e do Ministro da Administração Interna ao relatório sobre os direitos humanos”; “Debate parlamentar sobre a cultura e a economia marítima”; “Avaliações dos três partidos parlamentares sobre a cultura e a economia marítima”; “Primeiro-ministro visita obras no Concelho de Santa Catarina do Fogo” e “Primeiro-ministro inaugura rede de adução de água em campanas de cima”.

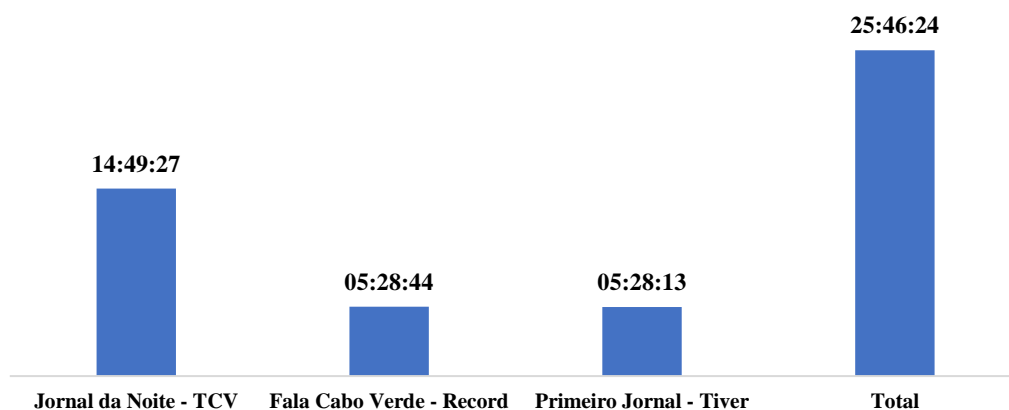
O mês seguinte com maior número de peças, no intervalo de tempo ponderado, é **dezembro** com menos três peças (54), também se debruçaram principalmente sobre as peças das formações *Governo*, das *Autarquias* e/ou dos *Partidos políticos*, como: “discussão do Governo com os municípios sobre as estratégias de desenvolvimento regional e local o processo de crescimento das ilhas”; “Ministra anuncia que a partir de janeiro de 2023 os processos de aposentação serão feitos por via eletrônica”; As “atividades da XI edição da Noite Branca” e o “orçamento municipal dos Mosteiros para 2023 é o mais elevado de sempre”; E a nível dos partidos, os “Deputados debatem a situação da saúde, segurança e rendimento das famílias da tripla crise” e “Jurista acusa regulamento eleitoral do MpD de estar repleto de irregularidades”.

Em sentido contrário, **fevereiro e julho** são os meses com menores números absolutos de peças (**figura 1 do Anexo I**), relacionadas também a ocorrências e protagonistas do *Governo*, como: “O Governo quer lei para permitir transplante renal em Cabo Verde”; “Governo quer a participação da rede das associações comunitárias da Praia para erradicar a pobreza extrema”; “Governo não vai subvencionar preços do milho e do trigo”; “Governo quer construir plataforma comum para enfrentar e vencer as crises”; e “Vice-Primeiro-Ministro participa de caminhada da Câmara Municipal de Santa Cruz”.

Quando analisados individualmente os blocos informativos, verifica-se que no mês **abril** surge o maior número de peças da TCV (33), enquanto na Record e na Tiver em **dezembro** surgem com os maiores números de peças (18 e 14, respetivamente).

No que concerne aos meses com menor número de peças, nota-se que os blocos informativos da TCV (16) e da Tiver (4) mantiveram comportamentos equivalentes, tendo em **fevereiro** menos peças. Já no Fala Cabo Verde apresentam menos peças no mês de **julho** (3).

**FIGURA 5 - DURAÇÃO TOTAL DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO**



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 512; Jornal da Noite = 295; Fala Cabo Verde = 110; Primeiro Jornal = 107. Valores em horas: minutos: segundos.*

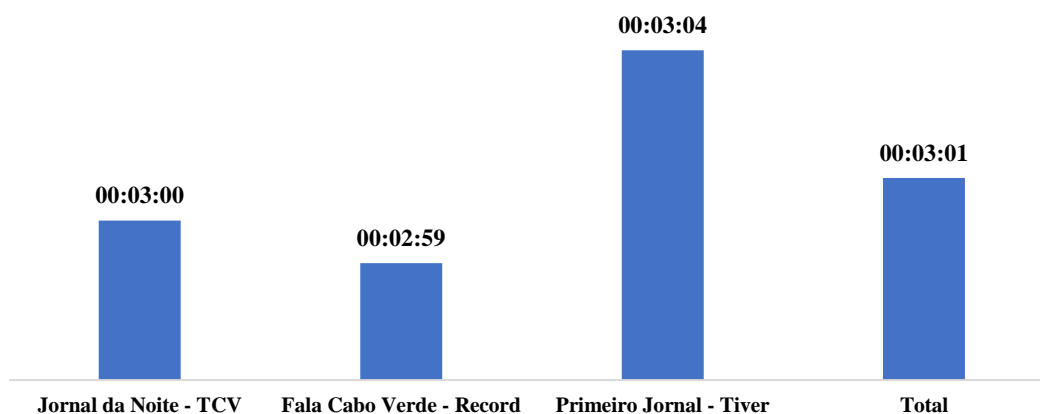
No período referente à amostra de 2022, os três noticiários emitiram um total de 25 horas, 46 minutos e 24 segundos, referentes a peças com participação de, pelo menos, um dos protagonistas ou formações político-partidárias.

No contexto da monitorização do pluralismo político, o bloco informativo do operador público é responsável por mais de 50%, com um total de 14 horas, 49 minutos e 27 segundos.

Os telejornais dos dois operadores privados, registaram a mesma duração, mas com um diferencial de 31 segundos segue-se o Fala Cabo Verde da Record (5 horas, 28 minutos e 13 segundos), e o Primeiro Jornal da Tiver, regista a menor duração total de peças (5 horas, 28 minutos e 13 segundos).



**FIGURA 6 - DURAÇÃO MÉDIA DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO**



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 512; Jornal da Noite = 295; Fala Cabo Verde = 110; Primeiro Jornal = 107; Valores em horas: minutos: segundos.*

Os serviços de programas em análise mostraram cenários semelhantes quando analisada a duração média das peças emitidas na amostra.

O Primeiro Jornal - Tiver é aquele que registra maior duração média das peças, 3 minutos e 4 segundos e acima da duração média do conjunto dos três noticiários (3 minutos e 01 segundos), seguido do Jornal da Noite - TCV, com 3 minutos.

O Fala Cabo Verde da Record assinalou a menor duração média de peças, 2 minutos e 59 segundos. O que significa que, estas foram as mais curtas, ou pelo menos das mais curtas.

## 4- TRATAMENTO DAS FORMAÇÕES

### Presenças das formações

A análise da mediatização das formações político-partidárias contidas na análise do pluralismo permite concluir que o *Governo* e o *MpD*, em conjunto, ganham destaque nos valores observados nos três jornais analisados: Fala Cabo Verde (42%), Primeiro Jornal (34,6%), e Jornal da Noite (34,4%).

O conjunto das formações extraparlamentares teve maior representação em todos os blocos informativos analisados, representando 40% de presenças no total das 512 peças; sendo a presença destas formações mais saliente no noticiário da Tiver (49%), seguida do Jornal da Noite (42,8%) e por último no Fala Cabo Verde (41,5%).

No caso dos *partidos políticos da oposição parlamentar*, há uma variação de valores entre os serviços de programas, embora pouco expressiva, sendo, no Primeiro Jornal da Tiver a maior representação (7%), seguido a representação deste conjunto de partidos (5,4%) no noticiário da TCV, e menor no Fala Cabo Verde da Record (2,9%).

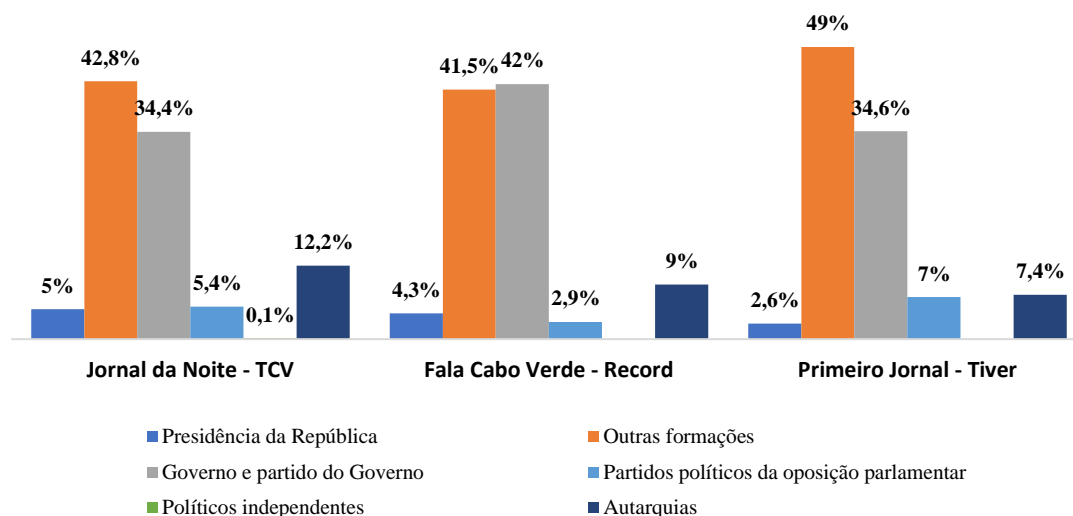
Relativamente, a *Presidência da República* apresenta valores diminutos, com presenças/referências nos três blocos informativos, tendo a maior representação no operador público (5%).

No mesmo sentido da *Presidência da República*, as *Autarquias* registaram maior representatividade no serviço de programa informativo da TCV (12,2%), e tiveram valores desiguais na cobertura noticiosa realizada pelo telejornal Fala Cabo Verde (9%) e Primeiro Jornal (7,4%).

As presenças e/ou referências dos *políticos independentes* na amostra analisada foram quase nulas, com peso de 0,1% e somente no Jornal da Noite da TCV.

Já as mediatizações dos partidos políticos da oposição extraparlamentar não têm uma representação nos blocos informativos registadas na amostra de 2022.

FIGURA 7 - PRESENCAS DO GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, POR BLOCO INFORMATIVO



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 512; total de presenças das formações = 1185 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto). Valores em percentagem.*

Como se pode ver nas figuras 2, 3 e 4 do Anexo I, ao analisar isoladamente os blocos informativos e as formações político-partidárias consideradas, o *Governo* é a mais presente em todos os blocos informativos.

De constatar que as presenças das *outras formações* (extrapolíticas), ou seja, de natureza pública e privada, nacional e internacional, representam cerca de metade das presenças do total das formações em todos os blocos noticiosos analisados.

As presenças das restantes formações, nomeadamente as *Instituições* que surgem nas peças em interação ou a criticar os protagonistas político-partidários, destacam-se em todos os telejornais analisados.

No Jornal da Noite, a *instituições* e as *autarquias* ocupam a primeira e segunda posições respetivamente, como sendo as formações mais presentes (14% e 12,2%). Já os *políticos independentes*, a *CPLP*, os *PALOP*, a *CEDEAO*, a *UA* e a *UE* surgem como as formações menos presentes, com valores abaixo de 1%.

No que aos partidos políticos se refere, o partido que suporta o Governo, o *MpD*, regista maior número de presenças e/ou referências do que o maior partido oposição parlamentar, o *PAICV*.

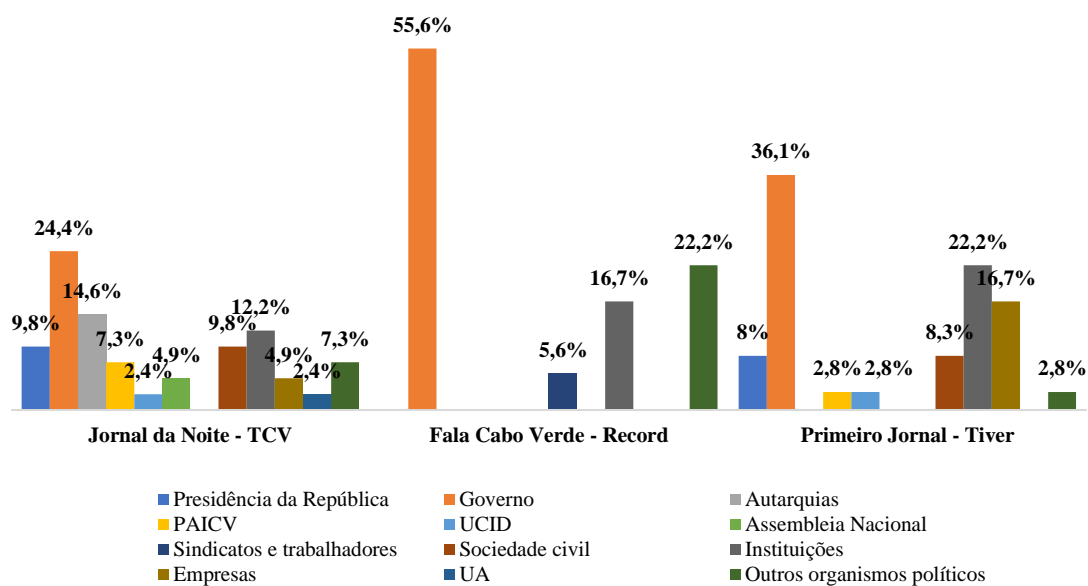
As *instituições* e a *sociedade civil* (11,4%) são, em simultâneo, as formações mais presentes nas peças do Fala Cabo Verde, elegíveis para a análise do pluralismo político-partidário. A segunda posição é ocupada pelos *outros organismos políticos* (10,5%) e a terceira maior presença e/ou referências cabe às *autarquias* (9%).

Os partidos políticos com assento parlamentar (*MpD, PAICV, UCID*) estiveram representados equitativamente em 1,4% das peças deste serviço noticioso. No conjunto das catorze (14) formações consideradas, a CEDEAO foi a menos representada, com 0,5%.

Analisando em particular o Jornal da Tiver, nota-se que as *instituições* (21,7%) e a *sociedade civil* (15,1%) preenchem, respetivamente, o primeiro e o segundo lugares na lista de formações presentes e/ou referidas nas peças deste bloco informativo privado. O inverso acontece com os partidos com assento parlamentar, tendo uma representação oscilante entre estes, o *PAICV* destaca-se (4,4%). O menor peso incide sobre a *sindicatos e trabalhadores* (0,4%).

De forma geral, as *outras formações*, que englobam organismos de natureza política não partidária, a par de instituições de natureza pública e privada, bem como os cidadãos, ou seja, todos os restantes elementos sociais organizados e não organizados que não façam parte de organizações partidárias nem do *Governo*, são maioritariamente representadas, de forma transversal a todos os blocos informativos, pelas *instituições*, e pela *sociedade civil*, ou seja, cidadãos e membros da sociedade civil organizada.

**FIGURA 8 - REPRESENTAÇÃO DAS FORMAÇÕES POLÍTICO-PARTIDÁRIAS NAS PEÇAS DE ABERTURA, POR BLOCO INFORMATIVO**



*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 512; Número total de peças de abertura emitidas e analisadas = 95; Jornal da Noite = 41; Fala Cabo Verde = 18; Primeiro Jornal = 36.*

O indicador *peça de abertura* está associado à relevância conferida à informação, sendo suposto que os critérios de seleção da informação não secundarizam nem ignoram acontecimentos significativos. Isto é, parte-se do princípio de que os conteúdos mais importantes abrem os blocos noticiosos.

Observando os blocos informativos, é possível verificar que o *Governo* é, de forma transversal, a formação político-partidária com mais presença e/ou referência no conjunto e individualmente das peças de abertura, com maior destaque no bloco noticioso da Record (55,6%), seguindo-se a Tiver (36,1%) e a TCV (24,4%).

No Jornal da Noite da TCV, as *autarquias* ocupam a segunda posição (14,6%), seguidas pelas *instituições* (12,2%).

O maior partido da oposição parlamentar, o *PAICV*, e a *Sociedade Civil* foram as formações com maior representação nas peças de abertura do Jornal da Noite (ambos com 9,8%).

Já no Fala Cabo Verde, na segunda posição aparecem *outros organismos políticos* com 22,2% e as *instituições* na terceira (16,7%). Apenas quatro formações tiveram peças

de abertura neste bloco informativo, sendo a última a representação dos *sindicatos e trabalhadores*, com menor peso de 5,6%.

No Primeiro Jornal regista-se a maior representatividade das *instituições* e das *empresas* (22,2% e 16,7%) em peças de abertura, ocupando o segundo e o terceiro lugares, respetivamente. A *Sociedade civil* e a *Presidência da República* registam maior representatividade em peças de abertura deste bloco informativo (8,3% e 8%, respetivamente).

Os dois partidos políticos da oposição parlamentar, o *PAICV* e a *UCID* assinalam a mesma representatividade em peças de abertura (2,8%, cada).

De evidenciar que, a nível da diversidade de formações nas peças de abertura, o Jornal da Noite (11) e o Primeiro Jornal (8) apresentam maior número de formações.

Ao relacionar as presenças ou referências nas peças de abertura com a qualidade na qual surgem as formações político-partidárias (**figura 5 do Anexo I**), depreende-se que o *Governo* aparece nas peças de abertura do noticiário do Jornal da Noite e Fala Cabo Verde analisados como alvo de críticas e/ou acusações.

Porém, no referente às peças ausentes de críticas ou acusações, a cobertura dos três blocos informativos apresenta comportamentos díspares.

Ainda no que toca ao Jornal da Noite - TCV, a *Presidência da República*, *instituições* e *outros organismos políticos* surgem maioritariamente em discurso indireto, enquanto as presenças do *Governo*, das *autarquias*, da *sociedade civil* prevalecem em discurso direto.

Já a *Assembleia Nacional*, *empresas*, *UA* surgem unicamente em discurso indireto, e os partidos da oposição parlamentar (*PAICV* e *UCID*) no discurso direto.

No Fala Cabo Verde - Record, as presenças do *Governo* foram principalmente em discurso direto (63,6%), já os *sindicatos e trabalhadores* nas peças de críticas e/ou acusações. No entanto, as *instituições* dominam em discurso indireto ou mera referência, enquanto *outros organismos políticos* em discurso direto.

O Primeiro Jornal - Tiver segue a mesma tendência da TCV. Com exceção da *Presidência da República* e do *Governo*, que predominaram em discurso indireto (66,7% e 53,8%, respetivamente), as outras seis (6) formações prestaram declarações.

**FIGURA 9 - FORMAÇÕES PRESENTES NAS PEÇAS EM QUE O GOVERNO ESTEVE PRESENTE, POR BLOCO INFORMATIVO**

Formações	Blocos informativos						Total	
	Jornal da Noite - TCV		Fala Cabo Verde - Record		Primeiro Jornal - Tiver			
Presidência da República	15	4,7%	4	4,9%	3	2,1%	22	4,0%
Autarquias	47	14,6%	6	7,3%	10	6,9%	63	11,5%
MpD	16	5,0%	1	1,2%	5	3,5%	22	4,0%
PAICV	10	3,1%	1	1,2%	7	4,9%	18	3,3%
UCID	6	1,9%	1	1,2%	4	2,8%	11	2,0%
Políticos independentes	1	0,3%	-	-	-	-	1	0,2%
Assembleia Nacional	9	2,8%	5	6,1%	5	3,5%	19	3,5%
Sindicatos e trabalhadores	5	1,6%	1	1,2%	1	0,7%	7	1,3%
Sociedade civil	54	16,8%	16	19,5%	33	22,9%	103	18,8%
Instituições	80	24,8%	19	23,2%	53	36,8%	152	28%
Empresas	33	10,2%	5	6,1%	17	11,8%	55	10,0%
CPLP	2	0,6%	-	-	-	-	2	0,4%
PALOP	1	0,3%	-	-	-	-	1	0,2%
CEDEAO	3	0,9%	1	1,2%	-	-	4	0,7%
UA	2	0,6%	-	-	-	-	2	0,4%
EU	5	1,6%	2	2%	3	2%	10	1,8%
Outros organismos políticos	33	10,2%	20	24,4%	3	2,1%	56	10,2%
Total de presenças do Governo isolado	31	14,5%	27	31,4%	9	10,4%	67	17,4%
Total de peças com presença do Governo	214		86		85		385	
Total de presenças das Formações	322		82		144		548	

*Nota: Número total de peças emitidas e monitorizadas = 512; Número total de peças emitidas e monitorizadas por bloco informativo: Jornal da Noite = 295; Fala Cabo Verde = 110; Principal Jornal = 107. Total de presença das formações nas peças com Governo = 548; Total de peças com presença do Governo = 385; Total de presenças do Governo isolado = 67; Valores em percentagem e números absolutos. Variável de resposta múltipla. Contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações político-partidárias, forças sociais e PR surge representada na peça em discurso direto ou indireto.*

No âmbito da análise do pluralismo político, importa igualmente analisar a diversidade política existente nas peças em que o *Governo* esteve presente, permitindo dessa forma, verificar se a visibilidade que lhe é dada nos blocos informativos de horário nobre é, ou não, acompanhada da visibilidade de outras formações (políticas e extrapolíticas).

A figura 9 identifica e contabiliza o número de presenças dessas formações nas peças em que o *Governo* também esteve presente, isto é, teve algum protagonismo, sendo excluídas aquelas em que é apenas visado como destinatário ou alvo de críticas e acusações. Em 2022, são 385 as peças com essas características.

Uma medida que pode ser indicativa do grau de visibilidade conferida ao Executivo é o número de peças em que é representado sozinho. São peças em que as ações, atividades e acontecimentos noticiados contemplam apenas o próprio *Governo* e seus representantes. Através da tabela acima apresentada, é possível verificar que o *Governo* foi a única formação política presente em cerca de 17,4% (67 peças dos três serviços de programas). Isto significa que, na maior parte da amostra, a visibilidade dada ao Executivo foi partilhada com a conferida a outras formações políticas e extrapolíticas.

Esta é uma tendência comum aos três serviços de programas, embora no noticiário da Record a representação do *Governo* enquanto única formação presente atinja um valor mais elevado (31,4%). Estes dados permitem concluir que em 27 peças não houve um cruzamento de informações, tendo sido o *Governo* a única fonte de informação.

Como já se verificou, no geral, o Executivo foi pouco citado isolado nas peças em que esteve presente. Importa, pois, saber que outras formações surgem representadas nessas mesmas peças. Os resultados plasmados na figura 9 demonstram que ambos os tipos de formações, políticas e extrapolíticas, surgem nas peças em que o *Governo* tem presença, embora as mais frequentes sejam as formações com uma natureza extrapolítica.

No conjunto dos blocos noticiosos analisados em 2022, verifica-se uma tendência para que as *instituições* (28%), a *sociedade civil* (18,8%), sejam as formações mais presentes nestas peças. As *instituições* predominam no noticiário da TCV e da Tiver, enquanto os *outros organismos políticos* na Record (24,4%).



No que concerne às formações políticas de forma geral, a visibilidade do *Governo*, nas 385 peças em que esteve presente foi partilhada principalmente com o poder local (que obteve 11,5%).

Todas as formações têm uma presença de cerca de 70%; isto é, o valor máximo de representação que uma formação teve em peças em que o *Governo* também está presente.

As *Empresas* e os *outros organismos políticos* estão entre os cinco tipos de formações mais retratadas em peças com o Executivo, com um peso total nos blocos de cerca de 10%.

Note-se que o *MpD*, partido que suporta o *Governo*, e a *Presidência da República* surgem entre os 6 tipos de formações mais presentes nas peças que falam ou dão visibilidade à ação governativa.

No entanto, apesar da representatividade do *PAICV* e da *UCID*, no conjunto dos três serviços informativos, a presença dos partidos da oposição parlamentar não chega aos 4%, o que se pode justificar pelo fato de estes partidos surgirem associados ao *Governo*, sobretudo em peças que o retratam como alvo/destinatário de acusações e de críticas, as quais não integram muito o conjunto de peças analisadas na figura 9.

É de ressaltar a baixa representatividade dos *políticos independentes* (0,2%) neste tipo de peças.

### **Qualidade em que intervêm as formações**

A variável qualidade identifica o modo de intervenção das formações, que podem surgir em discurso direto, prestando declarações (Quem fala), em discurso indireto, onde são apenas referidas, ou as suas declarações são citadas (De quem se fala), enquanto alvo de crítica, sem lugar ao contraditório (Destinatário ou alvo), ou onde lhes é conferido espaço para o exercício do contraditório (Simultaneamente protagonista e alvo).

Quando uma formação política é “De quem se fala” significa que foi consultada como fonte de informação. As formações podem assumir a natureza de fonte através de

depoimentos dos seus representantes, bem como através de documentos por eles produzidos, ou que comuniquem o seu ponto de vista.

No ano em análise, no seu conjunto, as formações político-partidárias e extraparlamentares são representadas em discurso direto ou indireto em 95,7% dos casos que integram a amostra.

No caso exclusivo do serviço de notícias da TCV (**figura 10**), em relação às formações político-partidárias, políticas e cívicas, há preponderância das presenças e/ou referências em que as mesmas surgem na qualidade “*De quem se fala*” (314) ou “*Quem fala*” (382), em relação à proporção de referências em que são alvo de críticas/acusações (24) ou em que se defendem dessas críticas/acusações (7).

Há que se destacar uma diferença entre as presenças em discurso indireto e aquelas em discurso direto. Todavia, houve uma representação equilibrada entre as duas intervenções.

No que concerne às presenças do *Governo* e do *MpD*, em conjunto, são destinatários/alvo de crítica por parte de terceiros em 6,6% das peças em que estão presentes, porém, não exerceram o princípio do contraditório na maioria dos casos. Destacam-se claramente as presenças do *MpD* na qualidade de “*Simultaneamente protagonista e alvo*”, isto é, a exercer o contraditório (3,4%).

As duas formações surgem maioritariamente na qualidade de “*Quem fala*” seguido “*De quem se fala*”.

No caso dos partidos da *oposição parlamentar*, *PAICV* e *UCID*, as peças com presenças em discurso direto (57,1%) diferenciam-se daquelas em discurso indireto ou mera referência (31%), no jornal da TCV. Entre os dois partidos, o *PAICV* aparece como a formação que registou peças com críticas ou acusações (9,5%), tendo exercido o contraditório num peso muito abaixo das mesmas (2,4%).

As presenças dos partidos da *UCID* nas peças da amostra do relativo ano do bloco informativo de horário nobre foram unicamente em discurso direto e indireto.

Nota-se também que a *Presidência da República* teve destaque para as intervenções “*De quem se fala*” (54,3%) e “*Quem fala*” (45,7%) ou seja, embora tenha

sido consultada como fonte, os seus pontos de vista não foram apresentados por intervenções dos seus representantes.

Também as *autarquias* surgem principalmente como protagonistas (66,3%). Contudo, quanto às *autarquias*, verifica-se presenças em peças com críticas ou acusações a elas direcionadas (3,4%) e *simultaneamente protagonista e alvo* (2,2%).

Quanto às restantes formações, não foram alvo/destinatário de críticas e acusações.

**FIGURA 10 - QUALIDADE EM QUE SURGEM O GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, NO JORNAL DA NOITE**

Formações	Jornal da Noite - TCV				
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Presidência da República	-	-	54,3%	45,7%	100% (35)
Subtotal Presidência da República	-	-	<b>54,3%</b>	<b>45,7%</b>	<b>100% (35)</b>
Governo	7%	1,3%	36,1%	55,7%	100% (230)
MpD	3,4%	3,4%	17,2%	75,9%	100% (29)
Subtotal Governo + MpD	<b>6,6%</b>	<b>1,5%</b>	<b>34,0%</b>	<b>57,9%</b>	<b>100% (259)</b>
PAICV	13,3%	3,3%	30%	53,3%	100% (30)
UCID	-	-	33,3%	67%	100% (12)
Subtotal oposição parlamentar	<b>9,5%</b>	<b>2,4%</b>	<b>31%</b>	<b>57,1%</b>	<b>100% (42)</b>
Políticos independentes	-	-	100%	-	100% (1)
Subtotal Políticos independentes	-	-	<b>100%</b>	-	<b>100% (1)</b>
Autarquias	3,4%	2,2%	28,1%	66,3%	100% (89)
Subtotal Autarquias	<b>3,4%</b>	<b>2,2%</b>	<b>28,1%</b>	<b>66,3%</b>	<b>100% (89)</b>
Assembleia Nacional	-	-	75%	25%	100% (12)
Sindicatos e trabalhadores	-	-	57,1%	42,9%	100% (7)
Sociedade civil	-	-	47,5%	52,5%	100% (80)
Instituições	-	-	48%	52%	100% (98)
Empresas	-	-	55,8%	44,2%	100% (43)
CPLP	-	-	100%	-	100% (1)
PALOP	-	-	100%	-	100% (1)
CEDEAO	-	-	100%	-	100% (3)
UA	-	-	100%	-	100% (3)

EU	-	-	83,3%	16,7%	100% (6)
Outros organismos políticos	-	-	65,2%	34,8%	100% (46)
Subtotal outras formações	-	-	<b>56,0%</b>	<b>44,3%</b>	<b>100% (301)</b>
<b>Total</b>	<b>100% (24)</b>	<b>100% (7)</b>	<b>100% (314)</b>	<b>100% (382)</b>	<b>100% (727)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 283; Total de presenças das formações com qualidade assinalada = 739 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo). Valores em percentagem.*

Em relação as outras formações o maior destaque para qualidade de “De quem se fala”, onde sobressaem nove das onze presenças. Já as organizações internacionais como a *CPLP*, *PALOP*, *CEDEAO* e *UA* figuram completamente nessa qualidade.

Por outro lado, as presenças da *sociedade civil* (52,5%) e as *instituições* (52%) são maioritárias como “Quem fala”.

**FIGURA 11 - QUALIDADE EM QUE SURGEM O GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, NO FALA CABO VERDE**

Formações	Fala Cabo Verde - Record				
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Presidência da República	-	-	33,3%	66,7%	100% (9)
Subtotal Presidência da República	-	-	<b>33,3%</b>	<b>66,7%</b>	<b>100% (9)</b>
Governo	3,4%	1,1%	39%	56%	100% (89)
MpD	-	33,3%	-	66,7%	100% (3)
Subtotal Governo + MpD	<b>3,3%</b>	<b>2,2%</b>	<b>38%</b>	<b>56,5%</b>	<b>100% (92)</b>
PAICV	-	33,3%	33,3%	33%	100% (3)
UCID	-	-	-	100%	100% (3)
Subtotal oposição parlamentar	-	<b>16,7%</b>	<b>16,7%</b>	<b>66,7%</b>	<b>100% (6)</b>
Autarquias	13,6%	-	59,1%	27,3%	100% (22)
Subtotal Autarquias	<b>13,6%</b>	-	<b>59,1%</b>	<b>27,3%</b>	<b>100% (22)</b>
Assembleia Nacional	-	-	40%	60%	100% (5)
Sindicatos e trabalhadores	-	33,3%	-	66,7%	100% (3)
Sociedade civil	-	-	8,3%	91,7%	100% (24)
Instituições	4%	-	24%	72%	100% (25)
Empresas	-	-	33,3%	66,7%	100% (6)
CEDEAO	-	-	100%	-	100% (1)
EU	-	-	100%	-	100% (2)

<b>Outros organismos políticos</b>	-	-	54,5%	45,5%	100% (22)
<b>Subtotal outras formações</b>	<b>1,1%</b>	<b>1,1%</b>	<b>27%</b>	<b>70,5%</b>	<b>100% (88)</b>
<b>Total</b>	<b>100% (7)</b>	<b>100% (4)</b>	<b>100% (76)</b>	<b>100% (130)</b>	<b>100% (217)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 124; Total de presenças das formações com qualidade assinalada = 203 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo). Valores em percentagem.*

Os dados da figura acima mostram que, no geral as formações políticas e extrapolíticas foram representadas em discurso direto ou indireto em 94,9% (206) dos casos que integram a amostra de 2022 do bloco noticioso da Record.

O *Governo* e o *MpD*, em conjunto, são destinatários/alvo de terceiros em 3,3% das peças em que estão presentes e, entre estes, o partido que o suporta é o que aparece de forma isolada nessa qualidade. No entanto exercem o contraditório em 2,2%.

O conjunto sobressai em cerca de 57% das peças em que participaram, surgindo na qualidade de intervenções “*Quem fala*”.

Os partidos da oposição parlamentar são promotores das suas falas em 66,7% das peças em que estão presentes. Entre estes, apenas o maior partido da oposição foi alvo e/ou proferiu críticas ou acusações, isto é, “*Simultaneamente protagonistas e alvo*” em 16,7% das peças em que estão presentes e, a *UCID* não aparece nessa qualidade.

A *Presidência da República* também esteve presente nas peças sem crítica ou acusação. Verifica-se uma diferença entre as suas presenças em discurso direto (66,7%) e discurso indireto (33,3%).

Em sentido contrário, as *autarquias* prevalecem em discurso indireto (59,1%) e em discurso direto (27,3%). E, na análise registou presença na qualidade de “*destinatário ou alvo*”, sem poder exercer o contraditório (13,6%).

As restantes formações extrapolíticas e institucionais também são referidas nas peças sobretudo na qualidade de “*Quem fala*” (70,5%). O que significa que, na maioria das peças do Fala Cabo Verde em que marcaram presença, estas formações foram fonte através de depoimentos dos seus representantes, e não de informações advindas de outros ou de órgãos de comunicação social.

**FIGURA 12 - QUALIDADE EM QUE SURGEM O GOVERNO, PARTIDOS POLÍTICOS E OUTRAS FORMAÇÕES, NO PRIMEIRO JORNAL**

Formações	Primeiro Jornal - Tiver				
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Presidência da República	-	-	42,9%	57,1%	100% (7)
Subtotal Presidência da República	-	-	42,9%	57,1%	100% (7)
Governo	3,4%	-	61,4%	35,2%	100% (88)
MpD	-	22,2%	33,3%	44,4%	100% (9)
Subtotal Governo + MpD	3,1%	2,1%	59%	36,1%	100% (97)
PAICV	7,7%	-	61,5%	30,8%	100% (13)
UCID	-	-	42,9%	57,1%	100% (7)
Subtotal oposição parlamentar	5%	-	55%	40%	100% (20)
Autarquias	4,8%	4,8	66,7%	23,8%	100% (21)
Subtotal Autarquias	4,8%	4,8%	66,7%	23,8%	100% (21)
Assembleia Nacional	-	-	85,7%	14,3%	100% (7)
Sindicatos e trabalhadores	-	-	-	100%	100% (1)
Sociedade civil	-	-	87,8%	12,2%	100% (41)
Instituições	-	-	83,1%	16,9%	100% (59)
Empresas	5,3%	-	89,5%	5,3%	100% (19)
EU	-	-	66,7%	33,3%	100% (3)
Outros organismos políticos	-	-	100%	-	100% (3)
Subtotal outras formações	0,8%	-	83%	17%	100% (133)
<b>Total</b>	<b>100% (6)</b>	<b>100% (3)</b>	<b>100% (195)</b>	<b>100% (74)</b>	<b>100% (278)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 102; Total de presenças das formações com qualidade assinalada = 263 (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo). Valores em percentagem.*

Relativamente às formações políticas e extrapolíticas no Primeiro Jornal - Tiver, há uma supremacia da qualidade “*De quem se fala*” (195) em relação à percentagem de referências quanto a “*Quem fala*” (74). Este dado pode ser explicado pelo peso dos órgãos de comunicação como fonte de informação neste serviço.

Considerando o *Governo* e o *MpD*, em conjunto, foram alvo de crítica e/ou acusação em 5,2% das peças em que participaram. Somente o Executivo foi alvo de críticas ou acusações (3,4%). No entanto, regista-se o exercício do princípio do contraditório somente nas peças do *MpD* (22,2%). A maior parte destas presenças foi através de intervenções em discurso indireto, ou mera referência (*De quem se fala*) (59%), contrariando a tendência geral.

Neste bloco informativo, a maior parte das presenças dos partidos da *oposição parlamentar* foi em discurso indireto (55%), isto é, foram citadas. O PAICV foi, excepcionalmente, a formação que reuniu referências como destinatário/alvo nas peças em que marca presença e sem exercer o contraditório na mesma peça ou mesmo noticiário.

No caso das presenças da *Presidência da República* dá-se o inverso, sendo principalmente em discurso direto (57,1%).

No que respeita às formações de natureza não partidária, verifica-se também um realce das peças sem críticas nem acusações a elas direcionadas, com exceção das *empresas*. Destaque ainda para as intervenções em discurso indireto, em seis (6) das sete (7) formações que registaram presenças, em peças onde foram referidas.

### **Representantes das formações político-partidárias**

A **figura 13**, abaixo apresentada, identifica os representantes de cada formação política nas peças (em discurso direto ou indireto, através de citações ou fontes documentais).

De janeiro a dezembro de 2022, verifica-se que, na maior parte das referências feitas às formações político-partidárias, estas não surgem em abstrato, isto é, são representadas por, pelo menos, um ator

FIGURA 13 - TIPO DE REPRESENTANTE, POR FORMAÇÃO E POR BLOCO INFORMATIVO

Formações	Tipo de representante	Blocos Informativo			
		Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Primeiro Jornal - Tiver	Total
Presidência da República	Presidente da República	89%	100%	71%	88,2%
	Ex-Presidentes da República	2,9%	-	14,3%	3,9%
	Outros atores da área política nacional	-	-	14,3%	2,0%
	Sem representante personalizado	8,6%	-	-	5,9%
	<b>Total</b>	<b>100% (31)</b>	<b>100% (9)</b>	<b>100% (7)</b>	<b>100% (51)</b>
Governo	Ministros	40,0%	35%	40,9%	39,1%
	Primeiro-ministro	17,4%	15%	15,9%	16,5%
	Secretários de Estado	7,0%	6%	5,7%	6,4%
	Vice-Primeiro-ministro	3,5%	7,9%	8,0%	5,4%
	Porta-vozes do Governo nacional	-	1,1%	2,3%	0,7%
	Sem referência a função	0,9%	-	-	0,5%
	Sem representante personalizado	31,3%	36%	27,3%	31,4%
	<b>Total</b>	<b>100% (230)</b>	<b>100% (89)</b>	<b>100% (88)</b>	<b>100% (407)</b>
Autarquias	Presidentes de Câmara	53,9%	46%	38,1%	50,0%
	Vereadores	15,7%	5%	9,5%	12,9%
	Funcionários de autarquias	4,5%	5%	4,8%	4,5%
	Sem referência a função	2,2%	-	-	1,5%
	Sem representante personalizado	23,6%	46%	47,6%	31,1%
	<b>Total</b>	<b>100% (89)</b>	<b>100% (22)</b>	<b>100% (21)</b>	<b>100% (132)</b>
MpD	Deputados e líderes parlamentares	48,3%	100%	22,2%	46,3%
	Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	10,3%	-	22,2%	12,2%
	Secretário-geral do partido	10,3%	-	-	7,3%



	Deputados e líderes de bancadas municipais	6,9%	-	-	4,9%
	Militantes e membros político-partidários	6,9%	-	-	4,9%
	Porta-vozes de partidos políticos	-	-	11,1%	2,4%
	Cabeças de lista/candidatos	-	-	11,1%	2,4%
	Sem referência a função	3,4%	-	-	2,4%
	Sem representante personalizado	13,8%	-	33,3%	17,1%
	<b>Total</b>	<b>100% (29)</b>	<b>100% (3)</b>	<b>100% (9)</b>	<b>100% (41)</b>
PAICV	Deputados e líderes parlamentares	36,7%	67%	15,4%	32,6%
	Presidentes dos partidos	10,0%	-	15,4%	10,9%
	Dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais	6,7%	-	7,7%	6,5%
	Deputados e líderes de bancadas municipais	6,7%	-	-	4,3%
	Secretário-geral do partido	3,3%	-	-	2,2%
	Porta-vozes de partidos políticos	3,3%	-	-	2,2%
	Militantes e membros político-partidários	3,3%	-	-	2,2%
	Vereadores	3,3%	-	-	2,2%
	Sem representante personalizado	26,7%	33%	61,5%	37,0%
	<b>Total</b>	<b>100% (30)</b>	<b>100% (3)</b>	<b>100% (13)</b>	<b>100% (46)</b>
UCID	Deputados e líderes parlamentares	58,3%	100%	28,6%	54,4%
	Presidentes dos partidos	16,7%	-	42,9%	22,7%
	Vereadores	8,3%	-	-	4,5%
	Porta-vozes de partidos políticos	8,3%	-	-	4,5%
	Sem representante personalizado	8,3%	-	28,6%	13,6%
	<b>Total</b>	<b>100% (12)</b>	<b>100% (3)</b>	<b>100% (7)</b>	<b>100% (22)</b>
Políticos independentes	Cabeças de lista/candidatos	100%	-	-	100%
	<b>Total</b>	<b>100% (1)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100% (1)</b>

Assembleia Nacional	Deputados e líderes parlamentares	50%	60%	57%	54,2%
	Presidente da Assembleia Nacional	25%	20%	29%	25%
	Funcionários da Assembleia Nacional	-	20%	-	4,2%
	Sem representante personalizado	25%	-	14%	16,7%
	<b>Total</b>	<b>100% (12)</b>	<b>100% (5)</b>	<b>100% (7)</b>	<b>100% (24)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 512; Total de presenças das formações em que se aplica a variável tipo de representante no Jornal da Noite = 434; Total de presenças das formações em que se aplica a variável tipo de representante no Fala Cabo Verde = 134; Total de presenças das formações em que se aplica a variável tipo de representante no Primeiro Jornal = 152; (variável de resposta múltipla; contabilizam-se todas as peças em que cada uma das formações surge representada na peça em discurso direto ou indireto ou enquanto destinatário/alvo).*

Tendência comum aos três noticiários analisados é o fato de, em mais da metade (56,2%) das referências feitas ao *Governo*, o mesmo ter sido referido de forma personalizada, isto é, identificando-se pelo menos um dos seus representantes.

Em concreto, isso aconteceu em 68,7% das peças do Jornal da Noite em que o executivo liderado por Ulisses Correia e Silva foi referido, em 64% das peças do Fala Cabo Verde, com referências ao *Governo* e em 72,7% das peças do Primeiro Jornal.

O maior partido da oposição (*PAICV*) é destacado como aquele com a maior percentagem de peças em que não é especificado nenhum representante (37%), no entanto no peso individual de cada bloco, a Tiver transpõe os outros blocos, contendo (61,5%), Record em segundo (33%) e a TCV por último (26,7%).

Para o destaque do *Governo* contribuiu o peso de referências abstratas (31,4%), especificamente na Record (36%) e na TCV (31,3%), Porém na Tiver o *Governo* não é especificado com (27,3%).

As Autarquias destacam-se também como a terceira formação, pelo fato de as presenças abstratas rondarem os 31,1%, chegando mesmo, nos dois serviços do operador privado analisados, a ultrapassar os outros representantes, em primeiro lugar o Primeiro Jornal – Tiver (47,6%) e, em segundo o Fala Cabo Verde – Record (46%).

Ainda em relação aos partidos políticos, o *MpD*, partido que suporta o Governo, e a *UCID*, a terceira formação parlamentar são os partidos com menos referências sem representante personalizado (17,1% e 13,6%, respetivamente).

De forma geral, os representantes do *Governo* mais destacados na cobertura jornalística foram aqueles que ocupam os lugares de maior responsabilidade na respetiva hierarquia. O executivo surgiu maioritariamente representado pelos *ministros* das diferentes pastas e pelo *Primeiro-Ministro*, Ulisses Correia e Silva. Os *ministros*, com diferença de décimas, têm uma maior representatividade no Primeiro Jornal - Tiver (40,9%), enquanto o *Primeiro-Ministro* apresenta valores mais relevantes no Jornal da Noite – TCV (17,4%).

Nos partidos com representação parlamentar, em termos genéricos, observa-se que os *deputados e líderes parlamentares* foram os representantes com maior visibilidade.

No *MpD*, esta categoria se destaca na Record e na TCV (100% e 48,3%), seguida dos *dirigentes partidários locais, distritais, regionais e nacionais* (22,2% - Tiver e 10,3% - TCV).

No que se refere ao *PAICV*, também os *deputados e líderes parlamentares* sobressaem nos três blocos informativos, com uma maior representatividade no Fala Cabo Verde (67%) e menor no Primeiro Jornal (15,4%).

*Presidentes dos partidos* é o segundo grupo mais representado nas peças com presença ou referência ao maior partido da oposição, colocação justificada essencialmente pela representatividade no Jornal das 19 horas da Tiver (15,4%).

Em relação à *UCID*, seguindo a mesma linha os *deputados e líderes parlamentares* são o representante partidário que mais se evidencia nas peças com presença deste partido da oposição parlamentar nos telejornais da Record e da TCV. O líder da *UCID* é quem representa o partido em 42,9% das peças do Primeiro Jornal, enquanto deputados nacionais são quem o faz em 28,6% das peças em que marca presença.

Por seu turno, a representação dos *políticos independentes* ficou a cargo dos *cabeças de lista/candidatos*, com uma frequência e somente no Jornal da Noite - TCV.

Dos representantes da Presidência da República, o *Presidente da República* foi, essencialmente, aquele que obteve visibilidade (88,2%), enquanto que, no que à Assembleia Nacional se refere, as presenças da Assembleia Nacional foram maioritariamente pelos *deputados e líderes parlamentares* (54,2%), mesmo que de forma isolada entre os blocos.

Os três blocos noticiosos apresentam comportamentos muito semelhantes no que concerne às *autarquias*. Estas foram representadas essencialmente pelo *Presidentes da Câmara*, seguido dos *vereadores*, tendo as duas categorias alcançado maior realce no Jornal da Noite – TCV (53,9% e 15,7%).

## 5- DADOS DE CONTEXTO

### Temáticas da informação

Este ponto faz sobressair as principais conclusões e tendências relativas às grandes temáticas das peças dos noticiários da TCV, Record e Tiver, que integram a verificação do pluralismo político na informação diária em 2022. Estas conclusões e vocações procuram diferenciar, sempre que se justifique, as especificidades das temáticas e dos temas cobertos por cada um dos serviços de programas.

Serão apresentados resultados em relação às principais temáticas abordadas nas peças analisadas, isto é, aqueles que marcaram o seu enfoque. Por exemplo, numa peça em que se tenha desenvolvido um assunto relacionado com política e outro com economia, na análise foi considerado apenas aquele assunto que mais se destacou.

Para avaliar o destaque do assunto, recorreu-se à combinação de um conjunto de critérios: referência no oráculo do *pivot* quando introduz a peça; destaque em promoções feitas no alinhamento do noticiário em que a peça é emitida; e enfoque na construção da narrativa da peça.

FIGURA 14 - TEMÁTICAS DOMINANTES DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Temática dominante	Blocos informativos			Total
	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Primeiro Jornal - Tiver	
Política nacional	50,8%	45%	64%	52,3%
Política internacional	8,8%	10,9%	7,5%	9,0%
Ordem interna	2,4%	6,4%	2,8%	3,3%
Sistema judicial	1,0%	-	5,6%	1,8%
Economia, finanças e negócios	7,8%	5,5%	4%	6,4%
Relações laborais	0,3%	2,7%	0,9%	1,0%
Educação	0,3%	0,9%	-	0,4%
Saúde e ação social	4,1%	4,5%	5%	4,3%
Ambiente	2,7%	4,5%	2,8%	3,1%
Urbanismo	7,5%	3,6%	2,8%	5,7%
Grupos minoritários	0,3%	-	-	0,2%
Cultura	4,4%	0,9%	2%	3,1%
Comunicação	1,4%	-	0,9%	1,0%
Ciência e tecnologia	0,3%	1,8%	-	0,6%

Desporto	1,7%	0,9%	-	1,2%
Sociedade	4,7%	9,1%	0,9%	4,9%
Vida social	1,4%	2,7%	1,9%	1,8%
<b>Total</b>	<b>100% (295)</b>	<b>100% (110)</b>	<b>100% (107)</b>	<b>100% (512)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 512; Valores em percentagem.*

Partindo de uma classificação dos assuntos noticiados nas peças, com base na tipologia de 17 temáticas, nota-se que a *política nacional* é, de forma relativamente expectável, a área temática que se destaca claramente em relação às restantes (52,3%), conforme se pode ver na figura acima. Mesmo quando este é analisado individualmente nos três blocos informativos, é a que mais sobressai. As matérias referentes aos acontecimentos e problemáticas dessa temática envolvem diretamente os organismos políticos do país, nomeadamente através da cobertura informativa da sua agenda de atividades.

Como segunda temática dominante, surge *política internacional*, porém com uma representatividade muito inferior à primeira (9%).

A disseminação dos **temas dominantes (figura 6 do Anexo I)** da temática *política nacional* pelos três blocos informativos revelou baixo peso entre as categorias, tendo como destaque de *atividades do governo* (7,2%), *atividades de autarquias* (5,7%), e *atividades/propostas de partidos políticos* (5,1%), nas peças com presença e/ou referência a, pelo menos, uma formação político-partidária.

Uma distribuição destes três temas dominantes demonstra que foram ambíguas entre os blocos de notícias, enquanto o maior destaque no Jornal da Noite e Fala Cabo Verde são as *atividades do governo* (8,5% e 5,5%, cada), o tema *atividades/propostas de partidos políticos* é mais abordado no Primeiro Jornal (8,4%).

O destaque desta temática deve-se fundamentalmente à cobertura da ações e atividades do executivo: “conversa aberta do Primeiro-Ministro com os jovens sobre a retoma da economia”; “Preparativos para participação de Cabo Verde na Conferência dos Oceanos das Nações Unidas”; “Ministério do Mar vai remover barcos de pesca abandonados em todo o país”; “Entrevista com o Primeiro-Ministro na Ilha do Fogo”.

Inseridos na segunda temática dominante, o destaque na *política internacional* é do tema *cooperação e ajuda humanitária* (2,5%), seguido das *atividades de organizações internacionais* (1,8%).

A *economia, finanças e negócios* (6,4%) patenteia a terceira temática dominante, da qual os *indicadores económicos* apresentam os maiores valores (1,8%); analisando os blocos individualmente destaca-se entre todos os temas com peso análogo.

Na cobertura da temática *urbanismo* teve predomínio a categoria *obras públicas* (2,5%) e *transportes e infraestruturas* (2%) de forma geral.

Das temáticas consideradas na análise, é de se assinalar, ainda, que, em termos globais, *comunicação, relações laborais e grupos minoritários* surgem como aquelas com menor cobertura na amostra do pluralismo político-partidário, no conjunto total dos blocos informativos, com valores não superiores a 1% (**figura 6 do Anexo I**).

## **Fontes de informação**

Considera-se que as fontes de informação, na medida em que são apresentadas como a origem da matéria que é noticiada, são elementos essenciais para contextualizar o pluralismo político. A partir da identificação de quais as formações, políticas e não políticas, que são identificadas como fontes de informação, é possível, em parte, avaliar o pluralismo e a diversidade existentes no acesso dessas formações às edições dos telejornais diários.

Na forma como a análise foi construída, optou-se por identificar apenas a principal fonte de informação referida em cada peça. Naquelas em que foi identificada apenas uma fonte, esta foi considerada dominante. Para distinguir a fonte principal, utilizou-se uma combinação de critérios: número de declarações/citações identificadas; citação da fonte de informação no oráculo do *pivot*; número de fontes de informação ligadas ao mesmo tipo de formações (ex: vários cidadãos presentes numa manifestação).

Assim, para se ter uma visão global em relação à forma como é atribuída a origem da informação noticiada, a primeira conclusão a evidenciar é a esmagadora maioria das peças dos jornais de horário nobre, na amostra de 2022, identificar pelo menos uma fonte

de informação. Em concreto, isso aconteceu em 99,2% dos conteúdos dos noticiários do ano em análise que se aplica a variável fonte de informação (511 peças).

Essa conclusão, verificável em todos os três serviços noticiosos, pode indiciar que estes manifestaram preocupação com o cumprimento do rigor informativo (outra obrigação dos *media* regulados pela ARC) dos conteúdos emitidos, ao tornar explícita, junto do público, a origem de toda a informação, ou pelo menos de parte dessa informação.

Assim as peças sem menção à origem da informação são residuais: correspondentes a 0,8% do total, distribuídas por ordem decrescente, por dois blocos informativos (TCV 1% e Record 0,9%).

**FIGURA 15 - FONTES DE INFORMAÇÃO PRINCIPAIS, POR BLOCO INFORMATIVO**

Fonte principal	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Primeiro Jornal - Tiver	Total
Presidência da República	5,4%	7,3%	0,9%	4,9%
Ex-Presidentes da República	0,3%	-	-	0,2%
Assembleia Nacional	0,7%	0,9%	0,9%	0,8%
Comissões especializadas do parlamento	0,3%	1,8%	-	0,6%
Governo	35,6%	36,7%	32,7%	35,2%
Representações diplomáticas	1,0%	1,8%	-	1,0%
Partido(s) do Governo	5,8%	0,9%	4,7%	4,5%
Partidos políticos da oposição parlamentar	5,4%	0,9%	6,5%	4,7%
Autarquias	8,8%	1,8%	3,7%	6,3%
Associações de municípios	0,3%	-	-	0,2%
Organismos de regulação/fiscalização	1,0%	2,8%	-	1,2%
Restantes organismos públicos	5,4%	5,5%	1,9%	4,7%
Restantes fontes da área política nacional	0,3%	-	-	0,2%
Comunidade internacional	2,7%	4,6%	2,8%	3,1%
Fonte extraparlítico	25,8%	33,9%	45,8%	31,7%
Informação não atribuída	1,0%	0,9%	-	0,8%
<b>Total</b>	<b>100% (295)</b>	<b>100% (109)</b>	<b>100% (107)</b>	<b>100% (511)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 512; Total de peças em que se aplica a variável número de áreas de fontes de informação = 511; Valores em percentagem.*

No que respeita à origem das fontes, no conjunto dos três canais, 64,4% das peças apresentam como fonte principal, instituições, pessoas e/ou documentos da *política*



*nacional*. Esta repartição é ligeiramente mais acentuada na TCV e na Record, em que as peças com fontes principais da *política nacional* atingem 70,5% e 60,6%, respetivamente, e na Tiver, 49,5%. Portanto, as fontes extrapolíticas foram 31,7%, também com algumas nuances entre os telejornais de horário nobre analisados.

Se tivermos em conta os critérios que estão na base da seleção de peças que integram a análise do pluralismo político, é fácil compreender por que razão este é um resultado que é, no mínimo, previsível. Recorde-se que apenas são analisadas as peças em que estão explicitamente referidos o *Governo*, as *autarquias*, os *partidos políticos* (com e sem assento parlamentar), os *políticos independentes* e a *Presidência da República*. Parte-se da hipótese de que, em peças que são propositadamente selecionadas para análise por referirem essas formações, a probabilidade de serem consultadas formações políticas como fonte dominante é, à partida, teoricamente superior.

Dentro da *política nacional* destacam-se as peças com presença de fontes governamentais (35,2%), seguido das *autarquias* (6,3%) e, em terceiro lugar, as ligadas a *Presidência da República* (4,9%).

Esta mesma ordem se repete quando analisadas as fontes dominantes das peças do Jornal da Noite – TCV, embora quem ocupou a terceira posição nesse bloco foi o próprio partido que sustenta o executivo, com 5,8%. (**figura 7 do Anexo I**).

A segunda grande categoria de fontes que se destacam nas peças elegíveis para a análise do pluralismo é a *comunicação*, principalmente, na Tiver (35,5% - 38 peças). Isto significa que grande parte das informações difundidas no bloco informativo do serviço de programa privado não foram obtidas em primeira mão, mas sim retiradas de outros *órgãos de comunicação social*. Na TCV e na Record esta categoria teve valores ilusórias.

Ainda que presentes num número mais reduzido de peças, as fontes extrapolíticas apresentam uma diversidade superior à das fontes políticas (43 distribuídas por 14 áreas), com destaque para os *órgãos de comunicação social*, *representantes de Estado e de Governo estrangeiro* (**figura 7 do Anexo I**).

## Número de áreas de fontes de informação

A contabilização do número de formações políticas ou outras organizações consultadas nas peças é outra análise para avaliar o cumprimento do pluralismo político.

A variável *número de áreas de fontes de informação* identifica o número de formações (presentes ou citadas), na tentativa de caracterizar a multiplicidade de áreas de fontes de informação que são selecionadas pelo serviço de programas para apresentarem a sua visão dos fatos e acontecimentos.

É relevante evocar para o fato de esta análise, que cruza dados sobre as fontes principais e o número de áreas, só ter sido aplicada, obviamente, às peças em que foram identificadas fontes de informação. Isto significa que ficaram excluídos da análise os comentários/espacos de opinião existentes dentro das edições dos noticiários, bem como as peças em que não é explicitada a origem da informação.

A figura 16 apresenta a distribuição dos dois tipos de fontes de informação principais, as da política nacional e as das restantes áreas, pelo seu número: *proveniência única* ou *proveniência múltipla*.

FIGURA 16 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO CENTRADAS EM FONTES POLÍTICAS NACIONAIS E DAS RESTANTES ÁREAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Jornal da Noite - TCV			
Fonte principal	Proveniência única	Proveniência múltipla	Total
Fontes da política nacional	62,5%	37,5%	100% (208)
Fontes das restantes áreas	51,2%	48,8%	100% (84)
Total	59,2% (173)	40,8% (119)	100% (292)
Fala Cabo Verde - Record			
Fonte principal	Proveniência única	Proveniência múltipla	Total
Fontes da política nacional	72,7%	27,3%	100% (66)
Fontes das restantes áreas	54,8%	45,2%	100% (42)
Total	73,6% (71)	26,4% (37)	100% (108)
Primeiro Jornal - Tiver			
Fonte principal	Proveniência única	Proveniência múltipla	Total
Fontes da política nacional	85,5%	15%	100% (55)

Fontes das restantes áreas	92,3%	7,7%	100% (52)
<b>Total</b>	<b>73% (95)</b>	<b>27% (12)</b>	<b>100% (107)</b>
<b>Total</b>	<b>68,4% (339)</b>	<b>31,6% (168)</b>	<b>100% (507)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 512; Total de peças com fonte identificada no Jornal da Noite = 292; Total de peças com fonte identificada no Fala Cabo Verde = 108; Total de peças com fonte identificada no Primeiro Jornal = 107. Valores em percentagem.*

Percebe-se que um maior número de peças dos noticiários que citam mais do que uma fonte de informação pode indiciar uma diversidade mais elevada de origens destes conteúdos.

Mais do que 50% das peças com fonte identificada (339) tiveram origem numa única fonte de informação (*proveniência única*); essa tendência é presente nos três blocos analisados, no Jornal das 20h00 da TCV (59,2%), das 19h30 da Record (73,6%) e no das 19h00 da Tiver (73%).

Confirma-se uma preeminência das fontes políticas nacionais: no Jornal da Noite da TCV (62,5%), no Fala Cabo Verde da Record (72,7%) e, de forma mais saliente, no Jornal das 19 Horas da Tiver, em mais de 80% das peças, a fonte principal da política nacional é fonte única (*proveniência única*). Também foi o noticiário da Tiver o que mais centra a cobertura *das restantes áreas* em várias fontes de informação (92,3%).

Conforme a **figura 8 Anexo I**, das principais conclusões apresenta-se a seguinte distribuição das fontes de informação principal da *política nacional* pelas categorias de números de áreas de fontes:

Assim, em 39,3% das 130 peças que destacaram fontes políticas, a fonte é o *Governo* e depois sobretudo o partido que o sustenta (*MpD*), na TCV; e em terceiro os *partidos políticos da oposição parlamentar* (6,9%).

O mesmo se dá nos blocos da Record, o Executivo é o mais consultado (46,5%), no entanto, a segunda fonte de proveniência única no Fala Cabo Verde são da *Presidência da República* (8,5%). Já na Tiver, o *Governo* é representada em (33,7%) sendo a mais frequentada, depois da *comunicação*, que é a fonte de informação principal no Primeiro Jornal, esta categoria se deve a consulta a outros órgãos de comunicação em (38,9%) (**Figura 8 do Anexo I**).

Nas peças em que há consulta de mais de uma categoria de fontes (*Proveniência múltipla*), a principal continua a ser o *Governo*, nos três blocos de horário nobre.

Por sua vez, nas peças em que as *autarquias* se destacam como origem da informação relatada, as declarações/citações dos seus representantes são essencialmente apresentadas em conjunto com as de outras fontes de informação, o que se acentua sobretudo no Jornal da Noite e Primeiro Jornal (14,3% e 16,7%, respetivamente).

Ainda, no Jornal das 19H da Tiver, as fontes dos *partidos da oposição parlamentar* têm maior relevância, tendo as presenças de *fontes múltipla* (16,7%).

A categoria *economia, finanças e negócios* é a terceira fonte de *proveniência múltipla* no Jornal das 20 Horas da TCV.

No entanto, no Fala Cabo Verde, são remotas as diferenças entre as presenças de uma entre várias fontes consultadas, destacando as categorias *restantes organismos públicos* e a *sociedade* (10,8%, ambas).

No que concerne às *fontes extrapolíticas*, os blocos informativos da TCV e Record apresentam os mesmos comportamentos, nos dois noticiários marcaram presença peças em que são múltiplas as fontes de informação, e na Tiver verifica-se o inverso, (*Proveniência única*).

Conclui-se que, na amostra do pluralismo político de 2022, os jornais de notícias analisados consultam sobretudo fontes de informação principais de uma única proveniência, consideradas todas as categorias (não só as da política nacional) (**figura 8 do Anexo I**).

## **Protagonistas da informação**

Além das grandes temáticas noticiadas e das principais fontes de informação que são utilizadas para construir as peças, outro elemento que certamente contribui para avaliar o pluralismo político representado nos noticiários é a identificação dos representantes, políticos e não políticos, que são apresentados como protagonistas da informação; isto é, as personalidades a quem é dada maior visibilidade, quer porque têm

tempo de antena, quer porque são centrais nas declarações de outros, ou na narrativa do próprio serviço de programas.

O primeiro resultado é que a maioria das peças é personificada, em todos os blocos de horário nobre dos três serviços de programas generalistas. Só um grupo de 26 peças não é personificado em algum ator. O relato abstrato de eventos ou problemáticas sem evidenciar pessoas corresponde a cerca de 5% da amostra.

Análogo ao que se verificou na fonte de informação, dos dados presentes na **figura 17**, abaixo, na maior parte das peças em que foram identificados protagonistas o destaque foi dado a personalidades da *política nacional*, representada através da ação seja de um titular de órgão de soberania, seja de um representante partidário, o que se verificou em todos os noticiários. Um total de 133 (27,4%) peças deram destaque a representantes de outras áreas que não a da política nacional.

É de notar que a sua expressão é muito equivalente em todos os serviços de programas, entre o mínimo de 61,8%, na Record, a TCV com 68,5% e o máximo de 71,4%, na Tiver (71,4%) dos protagonistas da *política nacional* e os outros atores da política.

Como se verifica em relação ao papel dominante que os representantes políticos assumem enquanto fontes de informação, também o destaque que apresentam, comparativamente aos representantes de outras áreas, enquanto protagonistas, poderá estar diretamente relacionado com o fato de terem sido selecionadas para análise apenas as peças com presença de formações políticas governamentais (de âmbito nacional e local), partidárias e a Presidência da República.

A proporção de protagonistas extrapolíticos é semelhante em todos os serviços de programas, sendo que o bloco informativo da Record apresenta maior percentagem de peças com protagonismo de agentes extrapolíticos em 2022 (34,3%).

FIGURA 17 - ATORES PRINCIPAIS DAS PEÇAS, POR BLOCO INFORMATIVO

Ator	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Primeiro Jornal - Tiver	Total
Presidente da República	5,4%	7,8%	2,9%	<b>5,3%</b>
Ex-Presidentes da República	0,4%	-	1,0%	<b>0,4%</b>
Subtotal atores da Presidência da República	<b>5,7%</b>	<b>7,8%</b>	<b>3,8%</b>	<b>5,8%</b>
Primeiro-ministro	9,3%	7,8%	8,6%	<b>8,8%</b>
Vice-Primeiro-ministro	0,7%	5,9%	5,7%	<b>2,9%</b>
Ministros	20,8%	18,6%	24,8%	<b>21,2%</b>
Secretários de Estado	2,2%	2,9%	1,9%	<b>2,3%</b>
Porta-vozes do Governo nacional	-	1,0%	1,9%	<b>0,6%</b>
Membros do corpo diplomático	1,1%	2,0%	1,0%	<b>1,2%</b>
Subtotal atores do Governo	<b>34,1%</b>	<b>38,2%</b>	<b>43,8%</b>	<b>37,0%</b>
Presidentes dos partidos	1,4%	-	3,8%	<b>1,6%</b>
Secretários-gerais dos partidos	1,1%	-	-	<b>0,6%</b>
Porta-vozes de partidos políticos	0,4%	-	-	<b>0,2%</b>
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	1,4%	-	3,8%	<b>1,6%</b>
Militantes e membros político-partidários	0,7%	-	-	<b>0,4%</b>
Deputados e líderes parlamentares	6,5%	3,9%	3,8%	<b>5,3%</b>
Cabeças de lista/candidatos	-	-	1,0%	<b>0,2%</b>
Subtotal atores de Partidos Políticos	<b>11,5%</b>	<b>3,9%</b>	<b>12,4%</b>	<b>10,1%</b>

<b>Presidentes de Câmara</b>	4,7%	2,0%	4,8%	<b>4,1%</b>
<b>Vereadores</b>	1,8%	-	1,0%	<b>1,2%</b>
<b>Deputados e líderes de bancadas municipais</b>	1,8%	-	-	<b>1,0%</b>
<b>Funcionários de autarquias</b>	0,4%	1,0%	1,0%	<b>0,6%</b>
<b>Subtotal atores de Autarquias</b>	<b>9%</b>	<b>2,9%</b>	<b>6,7%</b>	<b>7,0%</b>
<b>Presidente da Assembleia Nacional</b>	0,7%	1,0%	1,0%	<b>0,8%</b>
<b>Representantes de organismos de regulação/fiscalização</b>	0,7%	1,0%	1,0%	<b>0,8%</b>
<b>Representantes dos restantes organismos públicos</b>	5,7%	5,9%	2,9%	<b>5,1%</b>
<b>Restantes atores da área política nacional</b>	1,4%	1,0%	-	<b>1,0%</b>
<b>Subtotal outros atores da política nacional</b>	<b>8,6%</b>	<b>8,8%</b>	<b>4,8%</b>	<b>7,8%</b>
<b>Total</b>	<b>68,5%</b>	<b>61,8%</b>	<b>71,4%</b>	<b>67,7%</b>
<b>Subtotal Comunidade política internacional</b>	<b>5,7%</b>	<b>3,9%</b>	<b>3,8%</b>	<b>4,9%</b>
<b>Subtotal atores extraparlamentares</b>	<b>26%</b>	<b>34,3%</b>	<b>24,8%</b>	<b>27,4%</b>
<b>Total</b>	<b>100% (279)</b>	<b>100% (102)</b>	<b>100% (105)</b>	<b>100% (486)</b>

*Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 512; Total de peças em que se aplica a variável ator = 486. Valores em percentagem.*

Os dados reunidos pela ARC indicam que há um maior destaque dado aos membros do governo. No seu conjunto protagonizaram 39 das 119 peças em que foram identificados protagonistas políticos.

Na sua globalidade, os atores associados ao *Governo* representam 37%. Entre os atores político-partidários identificáveis nas peças constantes no ano da amostra, dos três serviços de programa generalistas destacam-se os *ministros* (21,2%), enquanto o *Primeiro-ministro* alcança 8,8% e aqueles associados aos *partidos políticos* e às *autarquias* têm um peso de 10,1% e 7% do total, respetivamente (**figura 9 do Anexo I**).

Ainda dos totais, de referenciar a *Presidência da República* (5,8%) que apresentam um dos maiores valores. Tendo protagonismo o *Presidente da República* (5,3%).

Uma análise isolada dos blocos noticiosos demonstra que a mesma sequência dessas primeiras categorias de atores se repete no Jornal da Noite, Fala Cabo Verde e no Primeiro Jornal, com valores idênticos.

Também de destacar os *deputados e líderes parlamentares* (5,3%), assumindo o protagonismo em 26 peças. Estes atores são convocados, na amostra analisada, para se pronunciarem sobre *propostas e atividades dos partidos políticos* e, em maior número de peças, embora com diferenças ténues, surgem os *presidentes de câmara* (um máximo de 4,7% e 4,8%, na TCV e Tiver) e, com menor, (2% - Record)

Ainda se verifica que, dentro do Executivo, o protagonismo do *Vice-primeiro-ministro Olavo Correia e Silva* corresponde a 2,9%, e com menor presença no Jornal da Noite (0,7%).

Os *representantes dos restantes organismos públicos* assumem-se como a terceira categoria de protagonistas mais representada neste período 5,1 %. As restantes categorias de atores, sejam políticos nacionais ou de outras áreas, obtêm uma representatividade diminuta e dispersa.

Os *cabeça de lista/candidatos* (Políticos independentes) surgem apenas em uma peça na representação da amostra.



Através da **figura 9 do Anexo I**, nota-se que os representantes fora do âmbito político que mais vezes foram representados como protagonistas da informação são, de forma decrescente, os da *sociedade, economia, finanças e negócios, cultura, ordem interna e saúde e ação social*.

### **Exercício do contraditório**

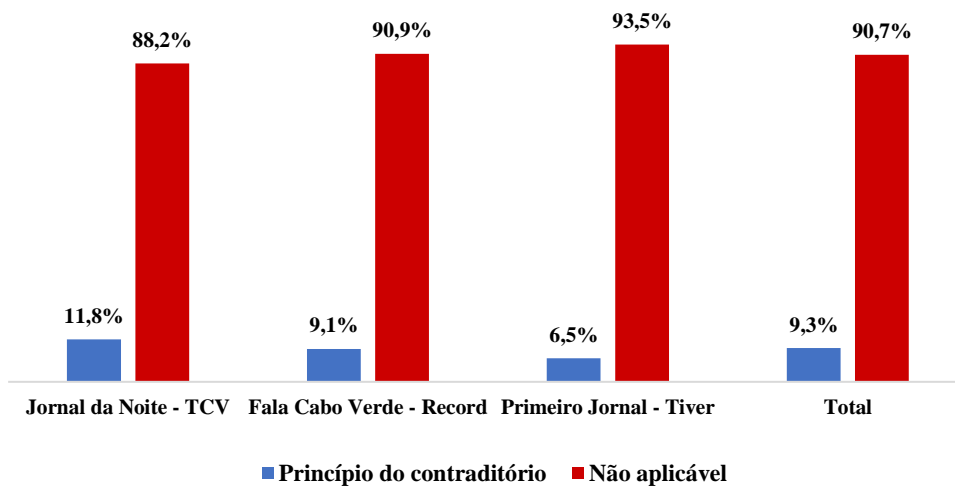
O princípio do contraditório determina que, para que haja rigor informativo, a informação deve apresentar uma diversidade de posições conflitantes, de forma objetiva e isenta.

A falta de um efetivo e sistemático exercício do contraditório resulta num enquadramento jornalístico que produz determinado efeito e uma interpretação sobre a matéria noticiada, condicionando a sua perceção, pondo, portanto, em causa o rigor jornalístico da peça noticiosa.

O exercício do contraditório identifica a existência de uma crítica substantiva ou acusação explícita dirigida a uma pessoa e/ou instituição concreta e reconhece a possibilidade de resposta — ou tentativa de ouvir os interesses atendíveis no caso — garantida ao visado pelo operador na peça, ou noutras anteriores/seguintes do alinhamento.

Na esmagadora maioria das peças com presença e/ou referência a, pelo menos, uma formação político-partidária, nota-se uma ausência total de críticas ou acusações explícitas e concretas, não sendo aplicável o exercício do contraditório (90,7%). Foram identificadas críticas ou acusações em 9,3% da amostra de 2022.

FIGURA 18 - PRESEÇA DE CRÍTICAS/ACUSAÇÕES, POR BLOCO INFORMATIVO



Nota: Número total de peças emitidas e analisadas = 512. Valores em percentagem.

Em análise apenas (33) peças da amostra foram identificadas críticas e/ou acusações, destas há um ligeiro predomínio das peças sem contraditório (66,7%) sobre aquelas com contraditório (33,3%) (**figura 10 do Anexo I**). O que contribui para a maximização de uma única perspectiva em detrimento das demais.

Esta tendência replica-se na representação dos três telejornais, onde as peças sem contraditório representam mais da metade, no caso do Primeiro Jornal da Tiver há uma graduação de 1 por cento (71%).

Tal como os dados demonstram, na TCV verifica-se um maior número de peças com o contraditório (37,5%).

Em nenhum dos blocos noticiosos de horário nobre regista representatividade de peças em que *houve tentativa de se ouvir os interesses atendíveis*, ou seja, procurou-se ouvir os dois lados da questão, sendo uma categoria completamente ausente (**figura 10 do Anexo I**).

Ainda que o número de peças que exigem o princípio do contraditório não foi elevado, uma vez que o exercício do contraditório deve ser a regra e não a exceção considera-se que não é favorável ao rigor informativo.

# INFORMAÇÃO NÃO-DIÁRIA

---

## SUMÁRIO EXECUTIVO

### INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA TCV

#### “Em Debate”

1. No total de 25 edições do programa “Em Debate” da TCV emitidas em 2022, foram consideradas na análise nove (9), onde entrevistaram 12 convidados pertencentes à esfera política.
2. Quase todos os atores políticos tiveram ligação às estruturas partidárias nacionais.
3. Os debates tiveram como mote, predominantemente, questões da *política nacional*, seguidas de *ordem interna e economia, finanças e negócios*.
4. As forças partidárias parlamentares *MpD*, *PAICV* e *UCID* estiveram representadas em todas as edições analisadas com presenças de atores político-partidários.
5. O *Governo* foi a única instituição política não-partidária com presença na temporada de 2022.
6. Os partidos sem representação parlamentar não tiveram qualquer presença no painel de convidados do programa. De realçar que a própria estrutura do programa contempla a presença de três (3) participantes, que foram ocupados pelos partidos políticos com assento parlamentar, pelo Governo ou por representantes da Sociedade Civil.
7. Os partidos políticos foram representados, maioritariamente, pelos respetivos deputados, com a *UCID* a apresentar maior diversidade na função dos representantes.
8. Apenas uma (1) das edições do “Em Debate” com presença de representantes de formações políticas contou com convidados extrapolíticos (não políticos).

## **“Ponto por ponto”**

9. No total foram emitidas 20 edições do programa “Ponto por ponto” da TCV em 2022.
10. Estas entrevistas com atores políticos e extrapolíticos somaram duração total de, 16 horas, 42 minutos e 12 segundos.
11. Foram consideradas na análise doze (12) edições, onde entrevistaram 12 convidados pertencentes à esfera política. Os atores político-partidários tiveram ligação às estruturas governamentais, autarquia, Presidência da República e as forças partidárias nacionais.
12. Todas as entrevistas tiveram como mote questões da *política nacional*.
13. Das forças partidárias parlamentares estiveram representadas nas edições analisadas o *PAICV* e a *UCID* com uma presença cada de atores político-partidários.
14. Os partidos sem representação parlamentar não tiveram qualquer presença no painel de convidados do programa.

## 1- INTRODUÇÃO

A segunda parte do relatório consiste na observância do princípio do pluralismo político na programação informativa não-diária de 2022 – programas autónomos de debate, entrevista e comentário/opinião – no serviço de programas televisivo de acesso não condicionado livre do serviço público de televisão – Televisão de Cabo Verde (TCV). Os serviços de programas privados Televisão Independente de Cabo Verde (TIVER) e Record TV não emitiram em 2022 programas passíveis de serem analisados nesta categoria.

As análises dos serviços de programas que se desenvolvem neste capítulo incidem na programação autónoma com a presença exclusiva de atores políticos e nas edições de programas de debate, entrevista, com atores políticos, onde por vezes estão em exclusividade, mas outras em consonância com personalidades extrapolíticas.

No caso das edições em que os convidados político-partidários confrontam opiniões com protagonistas extrapolíticos, são tidos em conta todos os intervenientes dessas edições, por se considerar que é relevante identificar os diferentes atores e forças sociais que interagem, por decisão editorial, com os representantes da esfera político-partidária.

Esta opção permite traçar, de um modo mais consistente, os moldes em que se processam a representação e a equidade de acesso das diferentes correntes políticas, ideológicas, de opinião, interesses e pensamento ao espaço público mediático.

## 2- METODOLOGIA

A análise da programação informativa não-diária abrange todos os programas de debate, entrevista e comentário/opinião que integraram autonomamente as grelhas de emissão de 2022 do serviço de programa em que tenham marcado presença, de modo permanente ou pontual, protagonistas do campo político-partidário.

São objetos de análise os programas exclusivamente sobre temas políticos e todas aquelas edições de outros programas que, não tendo esse cunho genérico, tiveram como intervenientes representantes político-partidários (Governo, partidos políticos, com e sem assento na Assembleia Nacional, e outros convidados ligados à vida política nacional).

### Apresentação geral dos dados para a televisão

FIGURA 19 - PROGRAMAS ABRANGIDOS NA ANÁLISE

Programas	Género	Serviço de programas	Periodicidade	Dia de exibição	Hora de exibição	Total de edições	Edições com atores político	Nº de atores políticos
Em Debate	Debate	TCV	Semanal	Quinta-feira	Após a Telenovela	25	9	12
Ponto por Ponto	Entrevista	TCV	Quinzenal	Terça-feira	Após a Telenovela	22	12	12

*Nota: a) Universo das edições exibidas durante 2022. Não inclui número de reexibições. b) Total de edições analisadas no âmbito do princípio do pluralismo político da TCV = 44.*

### **3- INFORMAÇÃO NÃO DIÁRIA**

#### **Programa “Em Debate”**

O “Em Debate” é um programa de debate emitido pela Televisão de Cabo Verde (TCV) às quintas feiras após a telenovela da noite, isto é, a rondar as 22 horas, que alberga uma estrutura com três convidados por painel, em que os atores políticos interagem também com atores de outros quadrantes da sociedade, sobre os temas das edições. Em 2022, a apresentação do programa esteve a cargo de três jornalistas: um na primeira parte da temporada e dois, simultaneamente, na segunda parte.

A primeira parte da temporada de 2022 do programa teve início a 17 de fevereiro e se prolongou até 7 de julho (18 edições), onde os convidados da edição da última quinta feira de cada mês eram apenas atores da esfera político-partidária, mais concretamente os representantes dos três (3) partidos com assento parlamentar, MpD, PAICV e UCID para debater os pontos fortes da sessão parlamentar.

Retomou a 10 de novembro após uma paragem de quatro meses (julho/agosto/setembro e outubro) com novos moldes, mais concretamente, uma alternância semanal entre temas/questões e atores do foro político e social, com diferentes apresentadores para cada temática. Nos debates sobre questões políticas, os convidados continuaram a ser apenas representantes dos partidos parlamentares.

Normalmente, uma das questões analisadas por este relatório de pluralismo não-diário é a interação entre os atores políticos e os diferentes atores e forças sociais, mas tal tem sido praticamente impossível nos últimos anos dado o formato adotado para o programa “ Em Debate”.

Mas as alterações também se fizeram sentir nos temas debatidos, mais especificamente, nas edições com atores político-partidários. Enquanto as edições de debate de questões sociais mantiveram a fórmula “1 tema por edição”, os debates políticos giravam à volta de dois a cinco temas por edição. Por isso, neste ano, o número de temáticas já não reflete o número de edições analisadas.



**FIGURA 20 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA “EM DEBATE”**

Nº de edições	Convidados	Nº de atores políticos	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
25	72	12	27:41:09	01:09:13

*Número total de edições consideradas = 25; Número total de atores = 72; valores em horas:minutos:segundos.*

Em 2022, foram exibidas 25 edições do programa “Em Debate”, correspondentes a 27 horas, 41 minutos e 9 segundos do tempo anual de emissão, com cada programa a prolongar-se em média durante 1 hora, 9 minutos e 13 segundos. Dada a estrutura de três (3) convidados por edição, que foi respeitada em todas as edições de 2022, esta temporada contabilizou 72 convidados, dos quais 12 em representação de instituições políticas.

**FIGURA 21 - EDIÇÕES DO PROGRAMA “EM DEBATE” COM PRESENÇA DE ATORES POLÍTICOS**

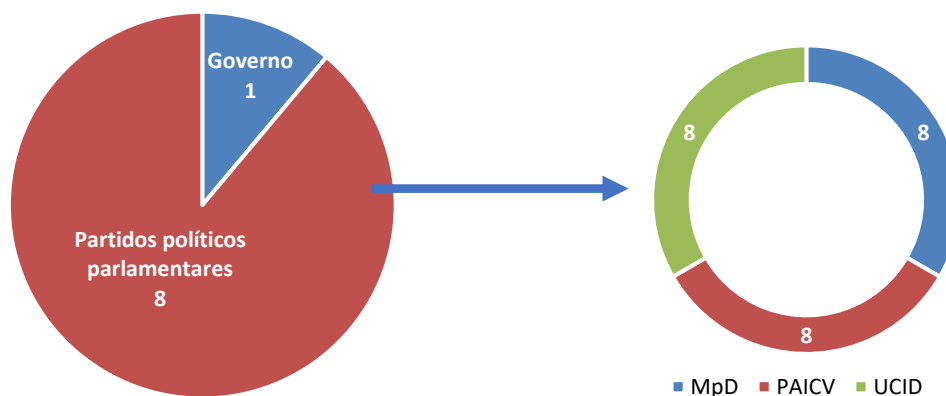
Nº de edições	Nº de atores políticos	Nº de atores político-partidários	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
9	12	11	10:40:53	01:11:13

*Número total de edições consideradas = 9; Número total de atores político-partidários = 11; valores em horas:minutos:segundos.*

Nas edições do programa “Em Debate” emitidas e analisadas em 2022 foram registadas presenças de 12 atores políticos e de 11 atores político-partidários. Isto é, 16,7% dos convidados deste programa pertencem à área política, mais concretamente, à política nacional, e 15,3% destes às estruturas partidárias. Os 12 atores políticos participaram num conjunto de nove (9) edições, totalizando 10 horas, 40 minutos e 53 segundos.

Em média, cada programa com presença de atores políticos teve a duração de 1 hora, 11 minutos e 13 segundos. Em termos de local de intervenção, os protagonistas da política estiveram sempre presentes em estúdio (figura 6).

FIGURA 22 - REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA NO PROGRAMA “EM DEBATE”



*Número total de edições consideradas = 25; número total de edições com atores políticos = 9; número total de atores políticos = 12; número total de atores político-partidários = 11.*

Nos nove (9) debates estiveram atores em representação dos três partidos com assento parlamentar (8) e do *Governo* (1). No que toca à segmentação dos atores político-partidários, o *MpD*, o *PAICV* e a *UCID* contabilizaram o mesmo número de presenças (8).

De acordo com os dados notou-se que apenas uma das edições, a sexta do ano, emitida a 24 de março, contou com representação de atores extraparlamentares, nomeadamente dois representantes da Sociedade Civil, em interação com um representante do *Governo*.

Nem a Presidência da República, as autarquias ou os partidos extraparlamentares contabilizaram presenças nas edições semanais deste programa de debate em 2022.

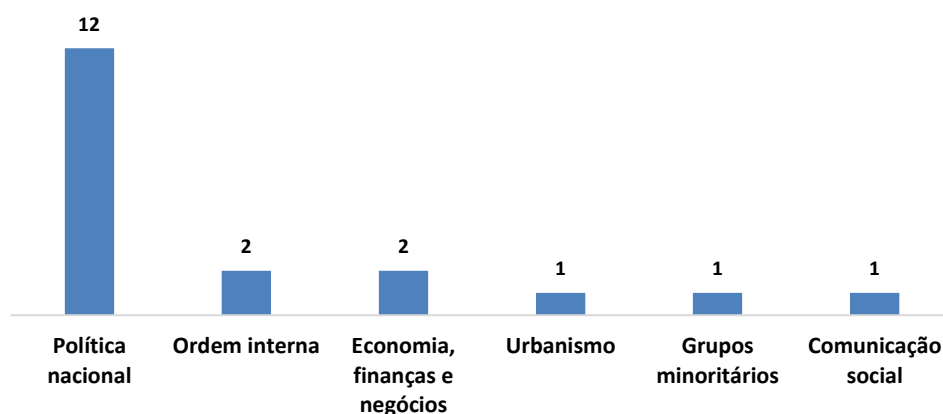
Somente em duas das edições não foi especificada a função dos representantes dos partidos políticos, apenas a respetiva filiação partidária.

Em termos de diversidade dos representantes, a *UCID* se destaca pois, além dos deputados, também foi representado pelo presidente do partido numa edição, enquanto a representação dos outros partidos ficou a cargo apenas dos deputados. Porém, se a análise recair sobre o número de representantes nas oito (8) edições, independentemente da função, o *MpD* e o *PAICV* registam maior diversidade (4), enquanto a *UCID* apresenta uma maior concentração (3), totalizando 11 atores das estruturas partidárias nacionais.

Já o *Governo*, na única edição em que marcou presença, foi representado pela Diretora de Serviços de Cuidados do Ministério da Família, Inclusão e Desenvolvimento

Social. Por seu lado, um psicólogo e a presidente da Associação Colmeia estiveram em representação da *Sociedade Civil*, em interação com o *Governo*.

FIGURA 23 – TEMÁTICAS DOMINANTES NO PROGRAMA “EM DEBATE”



*Número total de edições consideradas = 25; número total de edições com atores políticos = 9; número total de atores políticos = 12; número total de atores político-partidários = 11 .*

As edições do “Em Debate” com presença de atores políticos registaram em 2022 uma considerável diversidade temática, com os 19 temas debatidos ao longo das nove (9) edições a se concentrarem em seis (6) temáticas.

Sem surpresas, a temática *política nacional* predomina, com a segunda posição a ser partilhada entre *ordem interna* (2) e *economia, finanças e negócios* (2). Se a criminalidade na capital do país imperou na *ordem interna*, a crise económica e social no arquipélago explica o relevo de *economia, finanças e negócios* (figura 6).

*Grupos minoritários* foi a temática da única edição com presença do *Governo*, mais concretamente, a inclusão e os direitos das pessoas com necessidades especiais.

**FIGURA 24 - QUADRO GERAL PROGRAMA “EM DEBATE”**

Data	Tema	Temática	Ator (Nome)	Atividade/função	Representação político-partidária	Representação extrapartidária	Local de intervenção
24/02/2022	O papel do Estado na mitigação dos efeitos da crise junto das famílias e das empresas	Economia, finanças e negócios	António Monteiro	Presidente	UCID	n/a	Estúdio
			Walter Évora	Deputado	PAICV	n/a	Estúdio
			Euclides Silva	Deputado	MpD	n/a	Estúdio
24/03/2022	Inclusão e direitos de pessoas com necessidades especiais	Grupos minoritários	Jacob Vicente	Psicólogo	n/a	Sociedade Civil	Estúdio
			Isabel Moniz	Presidente Associação Colmeia	n/a	Sociedade Civil	Estúdio
			Rosária Vieira	Diretora Serviços de Cuidados do MFIDS	Governo	n/a	Estúdio
07/04/2022	Medidas apresentadas pelo Governo para mitigar a tripla crise no país	Economia, finanças e negócios	Démis Almeida	Deputado	PAICV	n/a	Estúdio
			Luís Carlos Silva	Deputado	MpD	n/a	Estúdio
			Dora Oriana Pires	Deputado	UCID	n/a	Estúdio
28/04/2022	A segurança como fator de desenvolvimento e estabilidade	Ordem interna	Démis Almeida	Deputado	PAICV	n/a	Estúdio
			Euclides Silva	Deputado	MpD	n/a	Estúdio
			António Monteiro	Deputado	UCID	n/a	Estúdio
26/05/2022	Comunicação Social, Democracia e Desenvolvimento	Comunicação social	Démis Almeida	Representante	PAICV	n/a	Estúdio
			Luís Carlos Silva	Representante	MpD	n/a	Estúdio
			António Monteiro	Representante	UCID	n/a	Estúdio
30/06/2022	Resultados do 4º Fórum Cabo Verde Investment	Política nacional	Carla Carvalho	Representante	PAICV	n/a	Estúdio
	Declaração pelo Governo de situação de emergência social e económica	Política nacional	Isa Miranda	Representante	MpD	n/a	Estúdio

	Economias verde e azul debatidas no Parlamento	Política nacional	António Monteiro	Representante	UCID	n/a	Estúdio
	Conferência dos Oceanos	Política nacional					
10/11/2022	Orçamento de Estado para 2023	Política nacional	Euclides Silva	Deputado	MpD	n/a	Estúdio
	Impasse na eleição dos órgãos externos à Assembleia Nacional	Política nacional	Démis Almeida	Deputado	PAICV	n/a	Estúdio
	Situação na Câmara Municipal de São Vicente	Política nacional					
	Situação na Câmara Municipal da Praia	Política nacional	João Santos Luís	Deputado	UCID	n/a	Estúdio
	Transportes marítimos	Urbanismo					
24/11/2022	As conclusões e recomendações do GAO para o ano de 2023	Política nacional	Armindo da Luz	Deputado	MpD	n/a	Estúdio
	Nova agenda de empresas do sector empresarial do Estado	Política nacional	António Fernandes	Deputado	PAICV	n/a	Estúdio
	Dados das operações da Polícia Nacional efetuadas de janeiro a setembro de 2022	Ordem interna	João Santos Luís	Deputado	UCID	n/a	Estúdio
08/12/2022	Nova agenda de empresas do sector empresarial do Estado	Política nacional	Luís Carlos Silva	Deputado	MpD	n/a	Estúdio
	Balço do ano de 2022 e perspectivas para 2023	Política nacional	Démis Lobo Almeida	Deputado	PAICV	n/a	Estúdio
			João Santos Luís	Deputado	UCID	n/a	Estúdio

*Número total de edições consideradas = 25; número total de edições com atores políticos = 9; número total de atores políticos = 12; número total de atores político-partidários = 11.*

## Programa “Ponto por ponto”

Em 2022, a TCV exibiu o programa de entrevistas “Ponto por ponto”, com periodicidade quinzenal, depois de dois anos fora de emissão, com a primeira edição do ano em 22 de fevereiro. O programa foi emitido às terças-feiras, com início de emissão às 22h, aproximadamente; ou, como é anunciado normalmente pela emissora, “após a telenovela da noite”, sendo cada edição, com duração aproximada de 50 minutos, pela jornalista Maria da Luz Neves.

FIGURA 25 - DADOS GERAIS DO PROGRAMA “PONTO POR PONTO”

Nº de edições	Convidados	Nº de atores político-partidários	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
20	20	12	16:42:12	00:50:07

*Número total de edições consideradas = 20; Número total de atores político-partidários = 12; valores em horas:minutos:segundos.*

No total da análise foram emitidas 20 edições, com atores ligados a diferentes esferas políticas e sociais. No entanto, doze (12) programas tiveram como entrevistado um ator político. O somatório de estas entrevistas tem a duração total de 16 horas, 42 minutos e 12 segundos.

De salientar que no total seriam 25 edições. Entretanto, três (3) não tiveram emissão, concretamente, os dias 18 de outubro, 29 de novembro e 27 de dezembro do ano em apreço. E houve quatro (4) edições que não foram emitidas na periodicidade quinzenal, casos de, (06 de abril, em vez de 05 de abril; 24 de agosto, em vez de 23 de agosto; 21 de setembro, em vez de 20 de setembro e 03 de outubro, em vez 04 de outubro de 2022).

O programa segue a estrutura de um entrevistado por cada edição. No que tange à representação cénica, os convidados estiveram em entrevista sempre no palco do programa. Todas as edições do programa “Ponto por ponto” foram reexibidas pela TCV, no período na tarde do dia seguinte, mas as repetições não constam da análise.

**FIGURA 26 - EDIÇÕES DO PROGRAMA “PONTO POR PONTO” COM PRESENÇA DE ATORES POLÍTICO**

Nº de edições	Nº de atores político-partidários	Duração total (hh:mm:ss)	Duração média (hh:mm:ss)
12	12	10:34:33	00:52:53

*Nota: Número total de edições consideradas = 20; Número total de atores político-partidários = 12.*

Nas 12 edições de “Ponto por ponto”, emitidas e analisadas em 2022, de entre um total de 20 convidados foram registadas presenças de doze (12) atores políticos, mais concretamente da política nacional. Estes doze (12) atores declararam num conjunto de doze (12) edições, totalizando 10 horas, 34 minutos e 33 segundos.

Em média, cada programa com presença de atores político-partidários teve a duração de 52 minutos e 53 segundos. Em termos de local de intervenção, os protagonistas da política estiveram sempre presentes em estúdio (figura 28).

**FIGURA 27 - ATORES POLÍTICO-PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “PONTO POR PONTO”**

Data	Tema	Ator (Nome)	Atividade/função	Representação político-partidária
22/02/2022	Meandros do início desse mandato	José Maria Neves	Presidente da república	Presidência
08/03/2022	Turismo e transportes aéreos	Carlos Santos	Ministro do Turismo e Transportes	Governo
22/03/2022	Desafios do sector da Justiça	Joana Rosa	Ministra da Justiça	Governo
06/04/2022	UCID desafios da Nova Liderança	João Santos Luís	Presidente da Ucid	UCID
19/04/2022	Câmara da Praia/Polémicas e desafios	Francisco Carvalho	Presidente da Câmara Municipal da Praia	Autarquia
17/05/2022	Privatizações/Custo de Vida/Dívida pública	Olavo Correia	Vice-Primeiro-Ministro/Ministro das Finanças	Governo
31/05/2022	Análise da Situação Partido e no País	Rui Semedo	Presidente do PAICV	PAICV
14/06/2022	Efeitos da Crise na vida das Famílias	Fernando Elísio Freire	Ministro do Estado, da Família, Inclusão e desenvolvimento Social	Governo
12/07/2022	Importância da Diáspora Cabo-verdiana	Jorge Santos	Ministro das Comunidades	Governo

24/08/2022	Estado do Ensino Superior em Cabo Verde	Eurídice Monteiro	Secretário de Estado do Ensino Superior	Governo
21/09/2022	Ano Letivo 2022, novidades e do sistema educativo	Amadeu Cruz	Ministro da Educação	Governo
15/11/2022	Políticas para a Juventude e Desporto	Carlos Monteiro	Ministro Adjunto do PM para Juventude e Desporto	Governo

*Nota: Número total de edições consideradas = 20; Número total de atores político-partidários =12.*

Do total das edições observadas, a força mais representada foi o *Governo*, com oito (8) presenças. Regista-se também a presença dos dois partidos da oposição com representação parlamentar, *PAICV* (1) e *UCID* (1).

Seis das oito entrevistas com o *Governo* tiveram como ator principal *Ministros*, conseqüentemente, os assuntos foram sobre o setor que governam, como as políticas para o turismo e transportes, desafios na área da justiça, efeitos da crise na vida das famílias, importância da diáspora cabo-verdiana, sistema educativo e início do ano letivo 2022 e políticas para juventude e desporto.

Das outras duas (2) peças, conta com a presença do Vice-primeiro-ministro e Ministro das Finanças, com temas sobre as “Privatizações/Custo de Vida/Dívida Pública”, por último a presença é protagonizada pela Secretária de Estado do Ensino Superior, Eurídice Monteiro, com o tema no âmbito das políticas de educação “Estado do Ensino Superior em Cabo Verde”.

A primeira edição do programa que entra para análise foi dedicada aos meandros do início do mandato e/do percurso do Presidente da República, sendo a única presença de José Maria Neves enquanto ator.

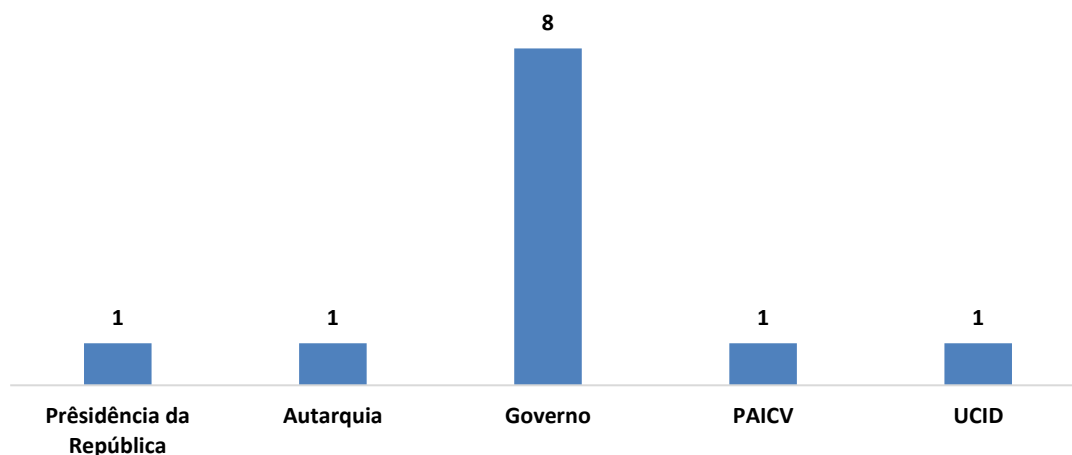
A autarquia praiense também esteve representada. Contabiliza apenas uma presença na quinta edição do “Ponto por ponto”, com o Presidente da Câmara Municipal da Praia, Francisco Carvalho, como o convidado, retratou o desempenho do Presidente e seu percurso envolto em polémicas.

Em relação às entrevistas dos dois partidos da oposição, tiveram presença os seus líderes. A primeira, com o novo Presidente da *UCID*, João Santos Luís, teve como mote “UCID, desafios da Nova Liderança”; A presença do Presidente do *PAICV*, Rui Semedo,



enfoca uma análise da situação do partido e, aos olhos do maior partido da oposição, também a situação do país.

FIGURA 28 -REPRESENTAÇÃO POLÍTICO-PARTIDÁRIA NO PROGRAMA “PONTO POR PONTO”



*Nota: Número total de edições consideradas = 20; Número total de atores político-partidários = 12.*

Como se pode constatar, a análise do pluralismo incide em doze (12) das vinte (20) edições do programa “Ponto por ponto” exibidas em 2022, que foram as que contabilizaram as presenças político-partidárias.

Nestas estiveram, em maioria, os atores em representação do *Governo*. Estas formações registaram uma presença no total de sete.

Quanto às forças partidárias, estiveram o *PAICV* e a *UCID* representadas em duas das edições do programa. Não consta, entretanto, nenhuma presença dos atores do partido que suporta o Governo (*MpD*), nem de partidos extraparlamentares.

Como se pode ver na ilustração abaixo (**figura 28**), referente ao pluralismo político no programa “Ponto por ponto”, em oito (8) edições do programa constaram atores extraparlamentares, como os representantes de organismos público/estatal, representantes de organizações não governamentais, atores da esfera judicial, do professor, jornalista e também a ex-Ministra francesa delegada para Igualdade de Gênero, Diversidade e Igualdade de Oportunidades, Elisabeth Moren

**FIGURA 29 - ATORES POLÍTICO E EXTRAPOLÍTICOS PARTIDÁRIOS NO PROGRAMA “PONTO POR PONTO”**

<b>Data</b>	<b>Tema</b>	<b>Duração</b>	<b>Ator</b>	<b>Atividade/função do ator</b>	<b>Representação político-partidária do ator</b>	<b>Representação extrapolítico-partidária do ator</b>	<b>Local de intervenção</b>
22/02/2022	Meandros do início desse mandato	0:47:38	José Maria Neves	Presidente da república	Presidência	n/a	Estúdio
08/03/2022	Turismo e transportes aéreos	0:48:40	Carlos Santos	Ministro do Turismo e Transportes	Governo	n/a	Estúdio
22/03/2022	Desafios do sector da Justiça	00:48:34	Joana Rosa	Ministra da Justiça	Governo	n/a	Estúdio
06/04/2022	UCID desafios da Nova Liderança	00:45:18	João Santos Luís	Presidente da Ucid	UCID	n/a	Estúdio
19/04/2022	Câmara da Praia/Polémicas e desafios	00:56:31	Francisco Carvalho	Presidente da Câmara Municipal da Praia	Autarquia	n/a	Estúdio
03/05/2022	Liberdade de Imprensa	00:45:48	Carlos Santos	Jornalista/Professor Universitário	n/a	Jornalista	Estúdio
17/05/2022	Privatizações/Custo de Vida/Dívida pública	01:03:41	Olavo Correia	Vice-Primeiro-Ministro/Ministro das Finanças	Governo	n/a	Estúdio
31/05/2022	Análise da Situação Partido e no País	00:56:42	Rui Semedo	Presidente do PAICV	PAICV	n/a	Estúdio
14/06/2022	Efeitos da Crise na vida das Famílias	00:56:47	Fernando Elísio Freire	Ministro do Estado, da Família, Inclusão e desenvolvimento Social	Governo	n/a	Estúdio
28/06/2022	Campanha Responsabilização Parental	00:48:32	Dionísio Pereira	Diretor Nacional das Aldeias SOS Cabo Verde	n/a	Organismo público/estatal	Estúdio
12/07/2022	Importância da Diáspora Cabo-verdiana	00:50:58	Jorge Santos	Ministro das Comunidades	Governo	n/a	Estúdio
26/07/2022	Diáspora Cabo-verdiana/Caso de Sucesso	00:46:56	Elisabeth Moreno	Ex-Ministra I. G. Diversidade. Oportunidades	n/a	Outros	Estúdio
09/08/2022	Retoma Económica	00:39:32	Marcos Rodrigues	Presidente da Câmara Comércio Sotavento	n/a	Associação comercial/empresarial	Estúdio

24/08/2022	Estado do Ensino Superior em Cabo Verde	00:53:47	Eurídice Monteiro	Secretário de Estado do Ensino Superior	Governo	n/a	Estúdio
06/09/2022	Deficiência Intelectual	00:49:28	Isabel Moniz	Presidente da Associação COLMEIA	n/a	Movimento cívico	Estúdio
21/09/2022	Ano Lectivo 2022, novidades e do sistema educativo	00:54:59	Amadeu Cruz	Ministro da Educação	Governo	n/a	Estúdio
03/10/2022	Que constituição tem Cabo Verde, se responde os direitos atuais	00:48:45	Wladimir Brito	Professor Universitário/Constitucional	n/a	Professor/especialista	Estúdio
01/11/2022	Situação da Justiça em Cabo Verde	00:46:27	Hernâni Oliveira	Bastonário da Ordem dos Advogados de Cabo Verde	n/a	Ordem profissional	Estúdio
15/11/2022	Políticas para a Juventude e Desporto	00:50:58	Carlos Monteiro	Ministro Adjunto do PM para Juventude e Desporto	Governo	n/a	Estúdio
13/12/2022	Assistência Empresarial	00:42:11	Pedro Barros	Presidente da Pro Empresa	n/a	Organismo público/estatal	Estúdio

# ANEXOS

---



**Anexo I – Informação complementar relativa ao acompanhamento da observância do princípio do pluralismo político, nos serviços de programas televisivos diários de acesso não condicionado**

**FIGURA 1 - NÚMERO DE PEÇAS POR MÊS E POR BLOCO INFORMATIVO**

Meses	Blocos informativos			
	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Primeiro Jornal - Tiver	Total
janeiro	22	11	10	43
fevereiro	16	6	4	26
março	26	11	11	48
abril	33	11	13	57
maio	26	10	11	47
junho	31	7	11	49
julho	18	3	6	27
agosto	29	9	9	47
setembro	25	8	7	40
outubro	25	14	5	44
novembro	20	4	6	30
dezembro	24	16	14	54
<b>Total</b>	<b>295</b>	<b>110</b>	<b>107</b>	<b>512</b>

**FIGURA 2 - PRESENÇA DAS FORMAÇÕES, NO JORNAL DA NOITE**

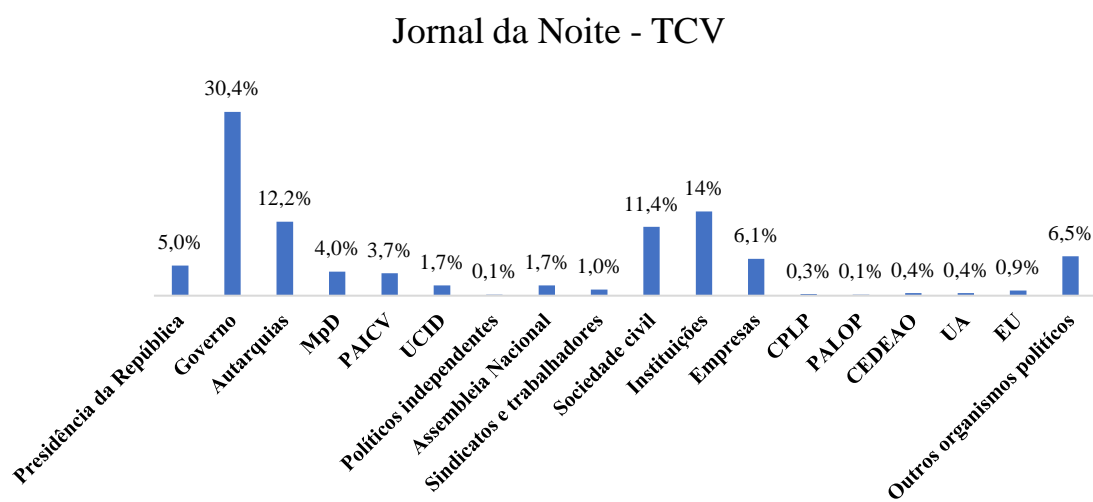


FIGURA 3 - PRESENÇA DAS FORMAÇÕES, NO FALA CABO VERDE

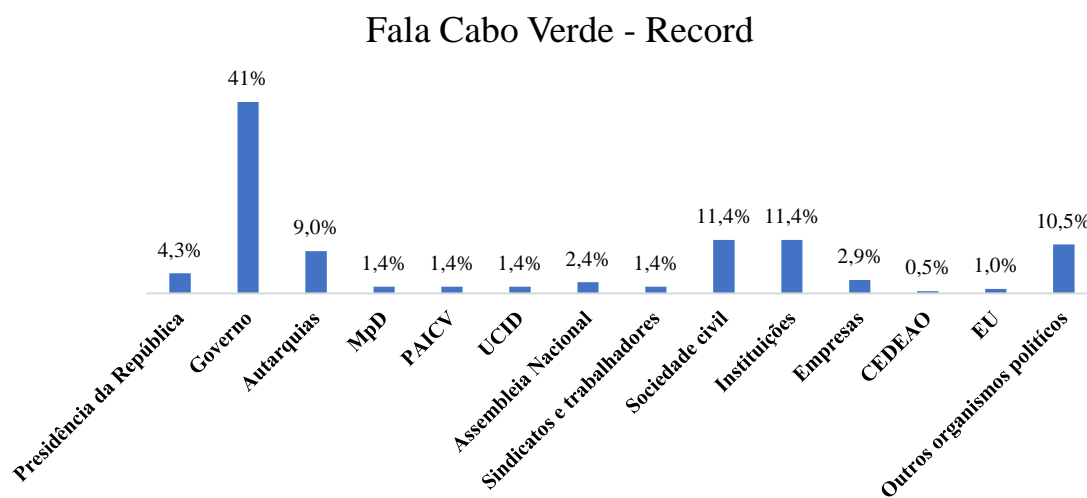
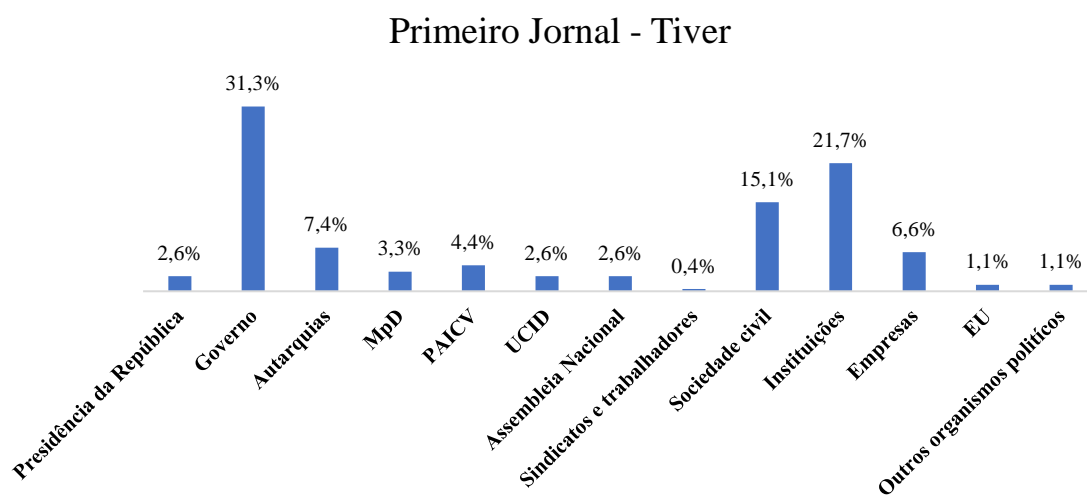


FIGURA 4 - PRESENÇA DAS FORMAÇÕES, NO PRIMEIRO JORNAL



**FIGURA 5 - QUALIDADE DAS FORMAÇÕES POLÍTICO-PARTIDÁRIAS NAS PEÇAS DE ABERTURA, POR BLOCO INFORMATIVO**

Formações	Jornal da Noite - TCV				
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Presidência da República	-	-	75%	25%	<b>100% (4)</b>
Governo	16,7%	-	16,7%	66,7%	<b>100% (12)</b>
Autarquias	-	-	33,3%	66,7%	<b>100% (6)</b>
PAICV	-	-	-	100%	<b>100% (3)</b>
UCID	-	-	-	100%	<b>100% (1)</b>
Assembleia Nacional	-	-	100%	-	<b>100% (2)</b>
Sociedade civil	-	-	25%	75%	<b>100% (4)</b>
Instituições	-	-	80%	20%	<b>100% (5)</b>
Empresas	-	-	100%	-	<b>100% (2)</b>
UA	-	-	100%	-	<b>100% (1)</b>
Outros organismos políticos	-	-	66,7%	33,3%	<b>100% (3)</b>
Formações	Fala Cabo Verde - Record				
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Governo	9,1%	-	27,3%	63,6%	<b>100% (11)</b>
Sindicatos e trabalhadores	-	100%	-	-	<b>100% (1)</b>
Instituições	-	-	100%	-	<b>100% (3)</b>
Outros organismos políticos	-	-	-	100%	<b>100% (4)</b>
Formações	Primeiro Jornal - Tiver				
	Destinatário ou alvo	Simultaneamente protagonista e alvo	De quem se fala	Quem fala	Total
Presidência da República	-	-	33,3%	66,7%	<b>100% (3)</b>
Governo	-	-	46,2%	53,8%	<b>100% (13)</b>
PAICV	-	-	100%	-	<b>100% (1)</b>
UCID	-	-	100%	-	<b>100% (1)</b>
Sociedade civil	-	-	100%	-	<b>100% (1)</b>
Instituições	-	-	87,5%	12,5%	<b>100% (8)</b>
Empresas	-	-	100%	-	<b>100% (6)</b>
Outros organismos políticos	-	-	100%	-	<b>100% (1)</b>

FIGURA 6 - TEMAS DOMINANTES, POR BLOCO INFORMATIVO

Tema dominante	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Primeiro Jornal - Tiver	Total
<b>Política nacional</b>				
Atividades da Presidência da República	3,4%	4,5%	3,7%	<b>3,7%</b>
Atividades do Governo	8,5%	5,5%	5,6%	<b>7,2%</b>
Atividades de autarquias	6,1%	2,7%	7,5%	<b>5,7%</b>
Atividades/propostas de partidos políticos	5,8%	-	8,4%	<b>5,1%</b>
Atividades da Assembleia Nacional	4,1%	3,6%	4,7%	<b>4,1%</b>
Políticas económicas	2,7%	0,9%	2,8%	<b>2,3%</b>
Políticas para agricultura/pesca/pecuária	1,4%	0,9%	2,8%	<b>1,6%</b>
Políticas para a saúde	0,7%	2,7%	2,8%	<b>1,6%</b>
Ação governativa genérica	0,3%	4,5%	1,9%	<b>1,6%</b>
Atividades da administração pública	1,7%	1,8%	-	<b>1,4%</b>
Cabo Verde e as organizações internacionais	1,0%	1,8%	1,9%	<b>1,4%</b>
Restantes temas da área política nacional	1,7%	0,9%	0,9%	<b>1,4%</b>
Atividades de organizações reguladoras/fiscalizadoras	0,7%	2,7%	0,9%	<b>1,2%</b>
Políticas laborais	0,7%	0,9%	2,8%	<b>1,2%</b>
Políticas de defesa e segurança	1,0%	1,8%	-	<b>1,0%</b>
Políticas de transporte	0,3%	0,9%	2,8%	<b>1,0%</b>
Políticas fiscais/financeiras	1,0%	0,9%	0,9%	<b>1,0%</b>
Políticas para a justiça	0,7%	-	2,8%	<b>1,0%</b>
Reestruturação do sistema político	1,0%	0,9%	-	<b>0,8%</b>
Orçamento de Estado	1,0%	-	0,9%	<b>0,8%</b>
Divergências ou críticas interpartidárias	1,0%	-	0,9%	<b>0,8%</b>
Políticas de integração e inclusão social	0,7%	0,9%	0,9%	<b>0,8%</b>
Políticas de administração pública	0,7%	0,9%	-	<b>0,6%</b>
Políticas de cooperação	0,7%	-	0,9%	<b>0,6%</b>
Políticas para o ambiente	0,3%	1,8%	-	<b>0,6%</b>
Políticas para o Turismo	0,7%	-	0,9%	<b>0,6%</b>
Alterações na formação do Governo	-	0,9%	0,9%	<b>0,4%</b>
Episódios da vida dos políticos	0,3%	-	0,9%	<b>0,4%</b>
Políticas para a comunicação social	0,3%	0,9%	-	<b>0,4%</b>
Políticas para a habitação	0,7%	-	-	<b>0,4%</b>
Políticas para a segurança social	0,3%	-	0,9%	<b>0,4%</b>
Relações Governo/Presidência da República	0,3%	-	-	<b>0,2%</b>
Relações do Governo com os partidos	0,3%	-	-	<b>0,2%</b>
Divergências ou críticas intrapartidárias	-	-	0,9%	<b>0,2%</b>
Diáspora	0,3%	-	-	<b>0,2%</b>
Participação cívica	-	0,9%	-	<b>0,2%</b>
Políticas culturais	-	-	0,9%	<b>0,2%</b>
Políticas de ordenamento do território	-	0,9%	-	<b>0,2%</b>
Políticas para a educação	0,3%	-	-	<b>0,2%</b>



Políticas para a família	-	-	0,9%	<b>0,2%</b>
Subtotal	<b>50,8%</b>	<b>45,5%</b>	<b>64%</b>	<b>52,3%</b>
Total	<b>150</b>	<b>50</b>	<b>68</b>	<b>268</b>
<b>Política internacional</b>				
Cooperação e ajuda humanitária	1,7%	6,4%	0,9%	<b>2,5%</b>
Atividades de organizações internacionais	1,7%	-	3,7%	<b>1,8%</b>
Relações diplomáticas	2,0%	0,9%	0,9%	<b>1,6%</b>
Cimeiras internacionais	1,7%	0,9%	0,9%	<b>1,4%</b>
Crimes e formas de violência	0,3%	2,7%	0,9%	<b>1,0%</b>
Manifestações/reivindicações/protestos não laborais	1,4%	-	-	<b>0,8%</b>
Atividades de organizações da CEDEAO	0,3%	0,9%	0,9%	<b>0,6%</b>
Conflitos armados	0,7%	-	-	<b>0,4%</b>
Acordos internacionais	-	1,8%	-	<b>0,4%</b>
Subtotal	<b>4,4%</b>	<b>6,4%</b>	<b>2,8%</b>	<b>4,5%</b>
Total	<b>26</b>	<b>12</b>	<b>8</b>	<b>46</b>
<b>Ordem interna</b>				
Atividades policiais	-	1,8%	-	<b>0,4%</b>
Acidentes e catástrofes	-	0,9%	0,9%	<b>0,4%</b>
Restantes temas da área ordem interna	0,7%	-	-	<b>0,4%</b>
Atividades de organizações de língua portuguesa	0,3%	-	-	<b>0,2%</b>
Episódios da vida de políticos internacionais	0,3%	-	-	<b>0,2%</b>
Atividades de bombeiros e Proteção Civil	-	0,9%	-	<b>0,2%</b>
Prevenção	-	-	0,9%	<b>0,2%</b>
Subtotal	<b>1,4%</b>	<b>3,6%</b>	<b>1,9%</b>	<b>1,8%</b>
Total	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>3</b>	<b>17</b>
<b>Sistema judicial</b>				
Funcionamento do sistema judicial	0,3%	-	4,7%	<b>1,2%</b>
Casos de justiça	0,7%	-	0,9%	<b>0,6%</b>
Subtotal	<b>1,0%</b>	<b>-</b>	<b>5,6%</b>	<b>1,8%</b>
Total	<b>3</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>9</b>
<b>Economia, finanças e negócios</b>				
Indicadores económicos	2,0%	1,8%	0,9%	1,8%
Agricultura, pesca e pecuária	1,0%	1,8%	-	<b>1,0%</b>
Turismo	0,7%	0,9%	0,9%	0,8%
Atividades de organizações económicas	0,7%	-	0,9%	<b>0,6%</b>
Restantes temas da área economia, finanças e negócios	0,7%	0,9%	-	<b>0,6%</b>
Empresas e negócios	0,7%	-	-	<b>0,4%</b>
Exportações/importações	0,7%	-	-	<b>0,4%</b>
Mercado bolsista	0,3%	-	-	<b>0,2%</b>
Crise financeira	-	-	0,9%	<b>0,2%</b>
Crimes económicos	0,3%	-	-	<b>0,2%</b>
Empreendedorismo	0,3%	-	-	<b>0,2%</b>
Atividades de associações empresariais	0,3%	-	-	<b>0,2%</b>

Subtotal	7,5%	5,5%	3,7%	6,3%
Total	23	6	4	33
<b>Relações laborais</b>				
Ações sindicais	-	0,9%	0,9%	0,4%
Greves, protestos e manifestações laborais	0,3%	1,8%	-	0,6%
Subtotal	0,3%	2,7%	0,9%	1,0%
Total	1	3	1	5
<b>Educação</b>				
Ensino Superior	-	0,9%	-	0,2%
Ensino técnico e profissional	0,3%	-	-	0,2%
Subtotal	0,3%	0,9%	-	0,4%
Total	1	1	-	2
<b>Saúde e ação social</b>				
Epidemia/pandemia	2,0%	-	0,9%	1,4%
Funcionamento do sistema de saúde	1,0%	-	1,9%	1,0%
Práticas médicas	0,7%	0,9%	1,9%	1,0%
Segurança e assistência social	0,3%	1,8%	-	0,6%
Restantes temas da área saúde e ação social	-	1,8%	-	0,4%
Subtotal	4,1%	2,7%	4,7%	3,9%
Total	12	5	5	22
<b>Ambiente</b>				
Água e saneamento	1,4%	1,8%	-	1,2%
Proteção do ambiente e conservação da natureza	0,7%	1,8%	0,9%	1,0%
Energias/recursos naturais	0,3%	-	0,9%	0,4%
Cimeiras/protocolos ambientais	0,3%	0,9%	-	0,4%
Restantes temas da área ambiente	-	-	0,9%	0,2%
Subtotal	2,7%	4,5%	1,9%	2,9%
Total	8	5	3	16
<b>Urbanismo</b>				
Obras públicas	3,7%	0,9%	0,9%	2,5%
Transportes e infraestruturas	2,4%	0,9%	1,9%	2,0%
Restantes temas da área urbanismo	1,0%	-	-	0,6%
Habitação	0,3%	0,9%	-	0,4%
Ordenamento do território	-	0,9%	-	0,2%
Subtotal	7,5%	3,6%	2,8%	5,7%
Total	22	4	3	29
<b>Grupos minoritários</b>				
Portadores de deficiência	0,3%	-	-	0,2%
Subtotal	0,3%	-	-	0,2%
Total	1	-	-	1
<b>Cultura</b>				
Artes e eventos culturais	3,4%	0,9%	1,9%	2,5%
Património cultural	1,0%	-	-	0,6%

Subtotal	4,4%	0,9%	1,9%	3,1%
Total	13	1	2	16
<b>Comunicação</b>				
Comunicação social	1,0%	-	-	0,6%
Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC)	0,3%	-	-	0,2%
Restantes temas da área comunicação	-	-	0,9%	0,2%
Subtotal	1,4%	-	0,9%	0,8%
Total	4	-	1	5
<b>Ciência e tecnologia</b>				
Investigação científica	0,3%	1,8%	-	0,6%
Subtotal	0,3%	1,8%	-	0,6%
Total	1	2	-	3
<b>Desporto</b>				
Futebol	0,3%	-	-	0,2%
Basquetebol	0,3%	-	-	0,2%
Andebol	0,3%	-	-	0,2%
Atletismo	0,3%	-	-	0,2%
Irregularidades	-	0,9%	-	0,2%
Várias modalidades desportivas	0,3%	-	-	0,2%
Subtotal	1,7%	0,9%	-	1,2%
Total	5	1	-	6
<b>Sociedade</b>				
Efemérides	2,7%	4,5%	-	2,5%
Integração e inclusão social	1,4%	1,8%	-	1,2%
Pobreza e exclusão social	-	1,8%	-	0,4%
Cooperação privada ou não governamental	0,3%	0,9%	-	0,4%
Relações e comportamentos sociais	-	-	0,9%	0,2%
Restantes temas da área sociedade	0,3%	-	-	0,2%
Subtotal	4,7%	2,7%	0,9%	4,9%
Total	14	10	1	25
<b>Vida social</b>				
Vida das figuras públicas	1,4%	0,9%	0,9%	1,2%
Celebrações festivas não religiosas	-	1,8%	-	0,4%
Lazer e diversão	-	-	0,9%	0,2%
Subtotal	1,4%	2,7%	1,9%	1,8%
Total	4	3	2	9
Total	100% (295)	100% (110)	100% (107)	100% (512)

FIGURA 7 - FONTE PRINCIPAL, POR BLOCO INFORMATIVO

Fonte de informação principal	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Primeiro Jornal - Tiver	Total
<b>Política nacional</b>				
Presidência da República	5,4%	7,3%	0,9%	<b>4,9%</b>
Ex-Presidentes da República	0,3%	-	-	<b>0,2%</b>
Assembleia Nacional	0,7%	0,9%	0,9%	<b>0,8%</b>
Comissões especializadas do parlamento	0,3%	1,8%	-	<b>0,6%</b>
Governo	35,6%	36,7%	32,7%	<b>35,2%</b>
Representações diplomáticas	1,0%	1,8%	-	<b>1,0%</b>
Partido(s) do Governo	5,8%	0,9%	4,7%	<b>4,5%</b>
Partidos políticos da oposição parlamentar	5,4%	0,9%	6,5%	<b>4,7%</b>
Autarquias	8,8%	1,8%	3,7%	<b>6,3%</b>
Associações de municípios	0,3%	-	-	<b>0,2%</b>
Organismos de regulação/fiscalização	1,0%	2,8%	-	<b>1,2%</b>
Restantes organismos públicos	5,4%	5,5%	1,9%	<b>4,7%</b>
Restantes fontes da área política nacional	0,3%	-	-	<b>0,2%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>70,5%</b>	<b>60,6%</b>	<b>49,5%</b>	<b>64,4%</b>
<b>Total</b>	<b>208</b>	<b>66</b>	<b>55</b>	<b>329</b>
<b>Comunidade política internacional</b>				
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	0,7%	0,9%	-	<b>0,6%</b>
Organizações internacionais	1,7%	3,7%	2,8%	<b>2,3%</b>
Organizações da União Europeia	0,3%	-	-	<b>0,2%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>2,7%</b>	<b>4,6%</b>	<b>2,8%</b>	<b>3,1%</b>
<b>Total</b>	<b>8</b>	<b>5</b>	<b>3</b>	<b>16</b>
<b>Ordem interna</b>				
Forças de segurança	0,7%	0,9%	-	<b>0,6%</b>
Bombeiros/Proteção Civil	0,3%	1,8%	-	<b>0,6%</b>
Vítimas	0,0%	0,9%	-	<b>0,2%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>1,0%</b>	<b>3,7%</b>	<b>-</b>	<b>1,4%</b>
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>7</b>
<b>Sistema judicial</b>				
Procuradoria-Geral da República	-	-	0,9%	<b>0,2%</b>
Ministério Público	0,3%	-	-	<b>0,2%</b>
Serviços prisionais	0,3%	-	-	<b>0,2%</b>
Ordem dos Advogados	-	-	0,9%	<b>0,2%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>0,7%</b>	<b>-</b>	<b>1,9%</b>	<b>0,8%</b>
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>4</b>
<b>Economia, finanças e negócios</b>				
Banco de Cabo Verde	0,3%	0,9%	-	<b>0,4%</b>

Organizações económico-financeiras	0,3%	-	0,9%	<b>0,4%</b>
Grandes empresas e grupos económicos	1,7%	-	-	<b>1,0%</b>
Pequenas e médias empresas e empresários em nome individual	2,4%	2,8%	0,9%	<b>2,2%</b>
Associações empresariais	1,0%	0,9%	-	<b>0,8%</b>
Instituições de apoio financeiro	0,3%	-	-	<b>0,2%</b>
Empreendedores	0,3%	-	-	<b>0,2%</b>
Restantes fontes da área economia, finanças e negócios	0,7%	-	-	<b>0,4%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>7,1%</b>	<b>4,6%</b>	<b>1,9%</b>	<b>5,5%</b>
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>28</b>
<b>Relações laborais</b>				
Representações sindicais	0,3%	1,8%	0,9%	<b>0,8%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>0,3%</b>	<b>1,8%</b>	<b>0,9%</b>	<b>0,8%</b>
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>4</b>
<b>Educação</b>				
Instituições escolares	-	0,9%	0,9%	<b>0,4%</b>
Instituições do ensino superior	0,3%	0,9%	-	<b>0,4%</b>
Associações estudantis/estudantes	-	0,9%	-	<b>0,2%</b>
Técnicos e profissionais da educação	-	-	0,9%	<b>0,2%</b>
Restantes fontes da área educação	0,3%	-	-	<b>0,2%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>0,7%</b>	<b>2,8%</b>	<b>1,9%</b>	<b>1,4%</b>
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>7</b>
<b>Saúde e ação social</b>				
Serviços de saúde	0,7%	0,9%	-	<b>0,6%</b>
Médicos/técnicos de saúde especializados na área	0,3%	-	-	<b>0,2%</b>
Ordem dos Médicos	0,3%	0,9%	-	<b>0,4%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>1,4%</b>	<b>1,8%</b>	<b>-</b>	<b>1,2%</b>
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>6</b>
<b>Ambiente</b>				
Associações ambientalistas/conservação da natureza	-	0,9%	-	<b>0,2%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>0,9%</b>	<b>-</b>	<b>0,2%</b>
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
<b>Urbanismo</b>				
Empresas de infraestruturas e transporte	0,7%	-	-	<b>0,4%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>0,7%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0,4%</b>
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2</b>
<b>Cultura</b>				
Organismos culturais	1,0%	-	1,9%	<b>1,0%</b>
Artistas e outros criadores	0,7%	1,8%	-	<b>0,8%</b>
Público de eventos culturais/atividades de lazer	1,4%	-	-	<b>0,8%</b>

<b>Subtotal</b>	<b>3,1%</b>	<b>1,8%</b>	<b>1,9%</b>	<b>2,5%</b>
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>13</b>
<b>Comunicação</b>				
<b>Órgãos de comunicação social</b>	3,7%	5,5%	35,5%	<b>10,8%</b>
<b>Restantes fontes da área comunicação</b>	0,3%	-	-	<b>0,2%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>3,7%</b>	<b>5,5%</b>	<b>35,5%</b>	<b>10,8%</b>
<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>6</b>	<b>38</b>	<b>56</b>
<b>Ciência e tecnologia</b>				
<b>Organismos científicos e de investigação</b>	0,3%	0,9%	-	<b>0,4%</b>
<b>Técnicos e especialistas</b>	-	0,9%	-	<b>0,2%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>0,3%</b>	<b>1,8%</b>	-	<b>0,4%</b>
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	-	<b>3</b>
<b>Crença e religião</b>				
<b>Instituições religiosas</b>	0,7%	-	-	<b>0,4%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>0,7%</b>	-	-	<b>0,4%</b>
<b>Total</b>	<b>2</b>	-	-	<b>2</b>
<b>Sociedade</b>				
<b>Jovens</b>	0,3%	-	-	<b>0,2%</b>
<b>Adultos</b>	0,3%	-	-	<b>0,2%</b>
<b>Movimentos cívicos/humanitários</b>	1,4%	0,9%	-	<b>1,0%</b>
<b>Família</b>	-	0,9%	-	<b>0,2%</b>
<b>Manifestantes</b>	1,4%	-	-	<b>0,8%</b>
<b>Moradores/habitantes</b>	1,4%	6,4%	1,9%	<b>2,5%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>4,7%</b>	<b>8,3%</b>	<b>1,9%</b>	<b>4,9%</b>
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>25</b>
<b>Informação não atribuída</b>	<b>1,0%</b>	<b>0,9%</b>	-	<b>0,8%</b>
<b>Total</b>	<b>100% (295)</b>	<b>100% (109)</b>	<b>100% (107)</b>	<b>100% (511)</b>

**FIGURA 8 - NÚMERO DE ÁREAS DE FONTES DE INFORMAÇÃO, POR FORMAÇÃO E POR BLOCO INFORMATIVO**

Fonte principal	Blocos informativos					
	Jornal da Noite - TCV		Fala Cabo Verde - Record		Primeiro Jornal - Tiver	
	Proveniência única	Proveniência múltipla	Proveniência única	Proveniência múltipla	Proveniência única	Proveniência múltipla
Presidência da República	6,4%	5,0%	8,5%	5,4%	1,1%	-
<b>Subtotal Presidência da República</b>	<b>6,4%</b>	<b>5,0%</b>	<b>8,5%</b>	<b>5,4%</b>	<b>1,1%</b>	<b>-</b>
<b>Governo</b>	<b>39,3%</b>	<b>33,6%</b>	<b>46,5%</b>	<b>24,3%</b>	<b>33,7%</b>	<b>25,0%</b>
Partido do Governo	9,2%	0,8%	-	2,7%	5,3%	-
<b>Subtotal Governo + MpD</b>	<b>48,6%</b>	<b>34,5%</b>	<b>46,5%</b>	<b>27%</b>	<b>38,9%</b>	<b>25,0%</b>
Partidos políticos da oposição parlamentar	6,9%	3,4%	-	2,7%	5,3%	16,7%
Partidos políticos extraparlamentares	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal partidos políticos</b>	<b>6,9%</b>	<b>3,4%</b>	<b>-</b>	<b>2,7%</b>	<b>5,3%</b>	<b>16,7%</b>
Assembleia Nacional	1,2%	0,8%	4,2%	-	1,1%	-
Autarquias	5,2%	14,3%	1,4%	2,7%	2,1%	16,7%
Associações de municípios	0,6%	-	-	-	-	-
Organismos de regulação/fiscalização	1,2%	0,8%	4,2%	-	-	-
Restantes organismos públicos	4,6%	6,7%	2,8%	10,8%	1,1%	8,3%
Restantes fontes da área política nacional	0,6%	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>100% (130)</b>	<b>100% (78)</b>	<b>100% (48)</b>	<b>100% (18)</b>	<b>100% (47)</b>	<b>100% (8)</b>
<b>Subtotal fontes políticas nacionais</b>	<b>75%</b>	<b>65,5%</b>	<b>67,6%</b>	<b>48,6%</b>	<b>49,5%</b>	<b>66,7%</b>
<b>Subtotal fontes políticas internacionais</b>	<b>1,7%</b>	<b>4,2%</b>	<b>2,8%</b>	<b>8,1%</b>	<b>3,2%</b>	<b>-</b>
Fontes extrapolíticas						
Ordem interna	0,6%	1,7%	1,41%	8,1%	-	-
Sistema judicial	1,2%	-	-	-	2,1%	-
Economia, finanças e negócios	6,4%	8,4%	4,2%	5,4%	1,1%	8,3%

<b>Relações laborais</b>	0,6%	-	2,8%	-	1,1%	-
<b>Educação</b>	-	1,7%	1,4%	5,4%	1,1%	8,3%
<b>Saúde e ação social</b>	1,2%	1,7%	1,4%	2,7%	-	-
<b>Ambiente</b>	-	-	1,4%	-	-	-
<b>Urbanismo</b>	0,6%	0,8%	-	-	-	-
<b>População</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Grupos minoritários</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Cultura</b>	1,7%	5,0%	1,4%	2,7%	1,1%	8,3%
<b>Comunicação</b>	6,9%	-	7,0%	2,7%	38,9%	8,3%
<b>Ciência e tecnologia</b>	0,6%	-	-	5,4%	-	-
<b>Desporto</b>	0,6%	1,7%	1,4%		-	-
<b>Crença e religião</b>		1,7%	-	-	-	-
<b>Sociedade</b>	2,9%	7,6%	7,0%	10,8%	2,1%	-
<b>Subtotal fontes extrapolíticas</b>	<b>22,5%</b>	<b>30%</b>	<b>29,6%</b>	<b>43,2%</b>	<b>47,4%</b>	<b>33,3%</b>
<b>Total</b>	<b>100% (43)</b>	<b>100% (41)</b>	<b>100% (23)</b>	<b>100% (19)</b>	<b>100% (48)</b>	<b>100% (4)</b>



FIGURA 9 - ATOR PRINCIPAL, POR BLOCO INFORMATIVO

Ator principal	Jornal da Noite - TCV	Fala Cabo Verde - Record	Primeiro Jornal - Tiver	Total
<b>Política nacional</b>				
Presidente da República	5,4%	7,8%	2,9%	<b>5,3%</b>
Ex-Presidentes da República	0,4%	-	1,0%	<b>0,4%</b>
Presidente da Assembleia Nacional	0,7%	1,0%	1,0%	<b>0,8%</b>
Primeiro-ministro	9,3%	7,8%	8,6%	<b>8,8%</b>
Vice-Primeiro-ministro	0,7%	5,9%	5,7%	<b>2,9%</b>
Ministros	20,8%	18,6%	24,8%	<b>21,2%</b>
Secretários de Estado	2,2%	2,9%	1,9%	<b>2,3%</b>
Porta-vozes do Governo nacional	-	1,0%	1,9%	<b>0,6%</b>
Membros do corpo diplomático	1,1%	2,0%	1,0%	<b>1,2%</b>
Presidentes dos partidos	1,4%	-	3,8%	<b>1,6%</b>
Secretários-gerais dos partidos	1,1%	-	-	<b>0,6%</b>
Porta-vozes de partidos políticos	0,4%	-	-	<b>0,2%</b>
Dirigentes partidários locais, concelhios, regionais e nacionais	1,4%	-	3,8%	<b>1,6%</b>
Militantes e membros político-partidários	0,7%	-	-	<b>0,4%</b>
Deputados e líderes parlamentares	6,5%	3,9%	3,8%	<b>5,3%</b>
Cabeças de lista/candidatos	-	-	1,0%	<b>0,2%</b>
Presidentes de Câmara	4,7%	2,0%	4,8%	<b>4,1%</b>
Vereadores	1,8%	-	1,0%	<b>1,2%</b>
Deputados e líderes de bancadas municipais	1,8%	-	-	<b>1,0%</b>
Funcionários de autarquias	0,4%	1,0%	1,0%	<b>0,6%</b>
Representantes de organismos de regulação/fiscalização	0,7%	1,0%	1,0%	<b>0,8%</b>
Representantes dos restantes organismos públicos	5,7%	5,9%	2,9%	<b>5,1%</b>
Restantes atores da área política nacional	1,4%	1,0%	-	<b>1,0%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>68,5%</b>	<b>61,8%</b>	<b>71,4%</b>	<b>67,7%</b>
<b>Total</b>	<b>191</b>	<b>63</b>	<b>75</b>	<b>329</b>
<b>Comunidade política internacional</b>				
Representantes de Estado e de Governo estrangeiros	2,2%	1,0%	-	<b>1,4%</b>
Representantes de organizações internacionais	2,5%	2,9%	3,8%	<b>2,9%</b>
Representantes de organizações da União Europeia	1,1%	-	-	<b>0,6%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>4,7%</b>	<b>3,9%</b>	<b>3,8%</b>	<b>4,3%</b>
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>24</b>
<b>Defesa</b>				
Oficiais	0,4%	-	-	<b>0,2%</b>
Oficiais	<b>0,4%</b>	-	-	<b>0,2%</b>
Oficiais	<b>1</b>	-	-	<b>1</b>
<b>Ordem interna</b>				
Representantes de forças de segurança	0,7%	1,0%	-	<b>0,6%</b>
Representantes dos Bombeiros e Proteção Civil	0,4%	2,9%	-	<b>0,8%</b>
Vítimas	-	2,0%	1,0%	<b>0,6%</b>

<b>Subtotal</b>	<b>1,1%</b>	<b>5,9%</b>	<b>1,0%</b>	<b>2,1%</b>
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>10</b>
<b>Sistema judicial</b>				
<b>Procurador-Geral da República/outros representantes</b>	-	-	1,0%	<b>0,2%</b>
<b>Juízes</b>	-	-	1,0%	<b>0,2%</b>
<b>Funcionários prisionais</b>	0,4%	-	-	<b>0,2%</b>
<b>Detidos/reclusos</b>	0,4%	-	1,0%	<b>0,4%</b>
<b>Representantes da Ordem dos Advogados</b>	-	-	1,0%	<b>0,2%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>0,7%</b>	<b>-</b>	<b>3,8%</b>	<b>0,2%</b>
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>6</b>
<b>Economia, finanças e negócios</b>				
<b>Representantes de organismos económico-financeiros</b>	0,4%	-	1,0%	<b>0,4%</b>
<b>Grandes empresários</b>	1,4%	-	-	<b>0,8%</b>
<b>Pequenos e médios empresários e empresários em nome individual</b>	2,5%	2,9%	1,0%	<b>2,3%</b>
<b>Representantes de associações empresariais</b>	1,1%	1,0%	-	<b>0,8%</b>
<b>Representantes de instituições de apoio financeiro</b>	0,4%	-	-	<b>0,2%</b>
<b>Empreendedores</b>	0,4%	-	-	<b>0,2%</b>
<b>Restantes atores da área economia, finanças e negócios</b>	0,7%	-	-	<b>0,4%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>6,8%</b>	<b>3,9%</b>	<b>1,9%</b>	<b>5,1%</b>
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>25</b>
<b>Relações laborais</b>				
<b>Representantes sindicais</b>	0,4%	1,0%	1,0%	<b>0,6%</b>
<b>Trabalhadores/desempregados</b>	0,4%	0,0%	1,0%	<b>0,4%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>0,7%</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,9%</b>	<b>1,0%</b>
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>5</b>
<b>Educação</b>				
<b>Representantes de organismos de educação</b>	0,4%	1,0%	-	<b>0,4%</b>
<b>Professores e técnicos de educação</b>	-	-	1,0%	<b>0,2%</b>
<b>Estudantes, representantes de associações estudantis</b>	-	2,0%	-	<b>0,4%</b>
<b>Restantes atores da área educação</b>	0,4%	-	-	<b>0,2%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>0,7%</b>	<b>2,9%</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,2%</b>
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>6</b>
<b>Saúde e ação social</b>				
<b>Responsáveis do sistema de saúde</b>	0,7%	1,0%	-	<b>0,6%</b>
<b>Médicos e técnicos especializados da área</b>	0,4%	-	1,0%	<b>0,4%</b>
<b>Beneficiários, utilizadores e associações de utentes</b>	0,4%	-	-	<b>0,2%</b>
<b>Representantes da Ordem dos Médicos</b>	0,4%	1,0%	-	<b>0,4%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>1,8%</b>	<b>2,0%</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,6%</b>
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>8</b>
<b>Ambiente</b>				
<b>Representantes de associações ambientalistas/conservação da natureza</b>	-	2,0%	-	<b>0,4%</b>
<b>Técnicos e especialistas na área do ambiente</b>	0,4%	-	-	<b>0,2%</b>

<b>Subtotal</b>	<b>0,4%</b>	<b>2,0%</b>	<b>-</b>	<b>0,6%</b>
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>3</b>
<b>Urbanismo</b>				
<b>Dirigentes de empresas de infraestruturas e transportes</b>	0,7%	1,0%	1,0%	<b>0,8%</b>
<b>Utentes dos serviços de infraestruturas e transportes</b>	0,4%	-	-	<b>0,2%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>1,1%</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,0%</b>	<b>1,0%</b>
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>5</b>
<b>População</b>				
<b>Emigrantes e descendentes</b>	-	1,0%	-	<b>0,2%</b>
<b>Subtotal</b>	-	<b>1,0%</b>	-	<b>0,2%</b>
<b>Total</b>	-	<b>1</b>	-	<b>1</b>
<b>Cultura</b>				
<b>Representantes de organismos culturais</b>	0,7%	-	1,0%	<b>0,6%</b>
<b>Artistas e outros criadores</b>	1,4%	2,0%	1,9%	<b>1,6%</b>
<b>Público de eventos culturais/atividades de lazer</b>	1,1%	-	-	<b>0,6%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>3,2%</b>	<b>2,0%</b>	<b>2,9%</b>	<b>2,3%</b>
<b>Total</b>	<b>9</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>14</b>
<b>Comunicação</b>				
<b>Responsáveis por órgãos de comunicação social</b>	0,7%	-	-	<b>0,4%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>0,7%</b>	-	-	<b>0,4%</b>
<b>Total</b>	<b>2</b>	-	-	<b>3</b>
<b>Ciência e tecnologia</b>				
<b>Representantes de organismos científicos e de investigação</b>	0,4%	1,0%	-	<b>0,4%</b>
<b>Especialistas, técnicos e cientistas</b>	-	1,0%	-	<b>0,2%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>0,4%</b>	<b>2,0%</b>	-	<b>0,6%</b>
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	-	<b>3</b>
<b>Desporto</b>				
<b>Dirigentes desportivos</b>	0,4%	1,0%	-	<b>0,4%</b>
<b>Atletas e técnicos desportivos</b>	0,7%	-	-	<b>0,4%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>1,1%</b>	<b>1,0%</b>	-	<b>0,8%</b>
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	-	<b>4</b>
<b>Crença e religião</b>				
<b>Líderes religiosos</b>	0,7%	-	1,0%	<b>0,6%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>0,7%</b>	-	<b>1,0%</b>	<b>0,6%</b>
<b>Total</b>	<b>2</b>	-	<b>1</b>	<b>3</b>
<b>Sociedade</b>				
<b>Crianças</b>	-	-	1,0%	<b>0,2%</b>
<b>Jovens</b>	0,7%	-	1,0%	<b>0,6%</b>
<b>Adultos</b>	0,7%	-	-	<b>0,4%</b>
<b>Representantes de movimentos cívicos/humanitários</b>	1,4%	1,0%	1,0%	<b>1,2%</b>
<b>Figuras públicas e “celebridades”</b>	0,4%	-	-	<b>0,2%</b>
<b>Turistas</b>	-	-	1,0%	<b>0,2%</b>

<b>Manifestantes</b>	1,4%	-	-	<b>0,8%</b>
<b>Moradores/habitantes</b>	1,4%	8,8%	5,7%	<b>3,9%</b>
<b>Subtotal</b>	<b>6,1%</b>	<b>9,8%</b>	<b>9,5%</b>	<b>7,6%</b>
<b>Total</b>	<b>17</b>	<b>10</b>	<b>10</b>	<b>37</b>
<b>Total</b>	<b>100% (279)</b>	<b>100% (102)</b>	<b>100% (105)</b>	<b>100% (486)</b>

**FIGURA 10 - EXERCÍCIO DO CONTRADITÓRIO, POR BLOCO INFORMATIVO**

